

Ordena Truman a intervenção de forças terrestres americanas contra os invasores da Coreia do Sul

ELABORAM OS EE. UU. UM RAPIDO PROGRAMA DE DEFESA ATOMICA

Com essa arma desaparece a tradicional distinção entre civis e militares

WASHINGTON, 30 (AFP) — O programa "realista" de defesa passiva norte-americana reservou importante papel às forças de polia locais — declarou hoje o senador democrata Brian Mac Mahon, do Connecticut, presidente da Comissão Parlamentar de Segurança Geral — FBI.

"Com a existência da bomba atômica, prosseguir o orador, a tradicional distinção entre civis e militares terminou. Não temos o direito de esperar que o eventual agressor poupare nossas cidades. Em consequência, nosso governo elabora rapidamente um programa realista de defesa das populações civis".

Outrossim, o senador não ocultou as dificuldades que a defesa atômica apresenta.

"Embora, afirmou, a dispersão das indústrias e das populações constitua um espinhamento aos direitos e à liberdade do indivíduo, a necessidade poderá nos obrigar a adotar tais medidas restritivas".

• Começaram a desembarcar em território coreano os primeiros contingentes de infantaria "yankee", obedecendo ordens de Mac Arthur — Contra-atacando com violência as tropas sulistas penetraram nos subúrbios de Seul — Vigoroso bloqueio naval da costa da Coreia

WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente Truman ordenou o emprego de forças terrestres da infantaria americana na Coreia.

ORDEM DE ATAQUE
WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente Truman deu ordens hoje para que a aviação militar americana ataque objetivos militares na Coreia do Norte.

BLOQUEIO DE TODA A COSTA

WASHINGTON, 30 (AFP) — O bloqueio de todas as costas coreanas foi hoje determinado pelo presidente Truman, anunciou-se oficialmente.

AGE MAC ARTHUR

TOKIO, 30 (AFP) — Anunciou-se que, de acordo com as novas instruções recebidas do presidente Truman, o general Mac Arthur ordenou, a partir de hoje, o transporte de tropas americanas, estacionadas em Kyushu, no Japão, para Suwon, na Coreia do Sul, supondo-se que a primeira transferência abrange contingentes especialistas de engenharia e unidades blindadas.

Sabe-se de outra parte que um relatório de Mac Arthur,

sebre a gravidade da situação na Coreia, influiu poderosamente nas importantes decisões novas do presidente Truman.

AS ULTIMAS DECISÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — As novas e importantes medidas tomadas pelo presidente Truman, principalmente determinando a participação de forças terrestres na luta na Coreia, foram expostas no seguinte comunicado oficial, divulgado pela presidência da República:

"Durante uma reunião realizada hoje na Casa Branca com os chefes parlamentares, à qual assistiram o secretário de Estado e os chefes dos Estados Maiores, o presidente passou em revista os últimos desenvolvimentos da situação na Coreia. Os líderes do Congresso ouviram um relatório detalhado sobre a intensificação das atividades militares. De acordo com o pedido do Conselho de Segurança da ONU ao solicitando apoio aos esforços da República da Coreia para repelir o invasor do Norte e restabelecer a paz nesta região, o presidente anunciou que decidiu autorizar as forças aéreas americanas a efetuar missões contra objetivos militares específicos na Coreia do Norte, onde quer que isto se faça necessário, do ponto de vista militar. Anunciou também que ordenou o bloqueio naval das costas coreanas. O general Mac Ar-

thur foi autorizado a fazer uso de algumas unidades de apoio terrestre".

Indica-se nos círculos competentes que o general Mac Arthur se dispôs a atingir esses objetivos com um total de 123.500 homens, repartidos em quatro divisões. Duas destas unidades são a primeira divisão de cavalaria — que é na realidade, uma divisão de infantaria parcialmente motorizada — e as 7.ª, 24.ª e 25.ª divisões de infantaria. Estas unidades estão atualmente estacionadas no Japão, em Okinawa, em algumas ilhas do arquipélago de Ryukyu e nas Filipinas.

O Grande Quartel General do Extremo Oriente conta, além disso, com 8.000 homens na guarnição do Havaí.

As decisões capitais anunciadas na manhã de hoje por Truman foram provocadas pelo relatório recebido na noite passada do general Mac Arthur, indicando a séria agravação da situação militar na Coreia do Sul.

Este relatório levou o presidente Truman a convocar hoje de manhã seus conselheiros militares e os dois ministros diretamente interessados — o secretário da Defesa e o secretário de Estado.

O relatório do general Mac Arthur, com efeito, ressaltava como inevitável o envio de elementos de infantaria americana à Coreia do Sul, o bombardeio de objetivos militares da Coreia do Norte e o bloqueio da península coreana.

O documento indicava também que a frente da Coreia Meridional — tal como se encontrava quinta-feira — estava submetida a uma pressão insustentável. A linha de defesa que seque o curso do rio Han foi cortada em vários pontos por unidades blindadas, de fabricação soviética. Uma coluna blindada foi assassinada a 24 quilômetros do Quartel General americano de Suwon.

(Conclui na 2.ª pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

Suspensão de jornais comunistas

TOKIO, 30 (UP) — Ontem à noite, foi decretada a suspensão temporária de 24 jornais comunistas japoneses.

Concedido o voto de confiança para o retorno do rei Leopoldo

O governo belga necessita no entanto de outra moção favorável na Câmara Alta

BRUXELAS, 30 (AFP) — O governo convocará as Câmaras em sessão comum, na próxima quinta-feira, a fim de pôr termo à impossibilidade de reinar do rei Leopoldo III, anuncia hoje o jornal socialista "Le Peuple".

BRUXELAS, 30 (U.P.) — O governo se comprometeu a trazer de novo o rei Leopoldo ao trono da Bélgica, tendo recebido hoje um voto de confiança na Câmara dos Deputados. A votação foi de 108 votos em favor do gabinete do primeiro ministro católico Jean Duvieusart, 100 votos contra e uma abstenção.

O governo, todavia, necessita ainda do voto de confiança no Senado, na próxima terça-feira. Mas, a maioria católica na Câmara Alta assegura a vitória do gabinete de Duvieusart.

A sucessão governamental em Nova York

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O governador Thomas E. Dewey anunciou que, no fim de seu segundo mandato, este ano, não se candidatará de novo ao cargo de governador do Estado de Nova York. Essa simples frase, que os republicanos de Nova York temiam e que os democratas desejavam, talvez venha a ser tão significativa para a balança de poder na política americana neste decênio como a resolução de Calvin Coolidge de não ser candidato no princípio do decênio em que nasceu o "New Deal".

Tal resolução corresponde a um episódio das ambições presidenciais de um homem cuja ambição tem sido iludida. Lançou o governo do mais poderoso e populoso Estado da União no cadinho das rivalidades nacionais. Estimulou as ambições políticas do jovem congressista Franklin Roosevelt. Deu ao Partido Liberal de Nova York oportunidade de participar da escolha do governador.

Não há mistério em torno da decisão do governador Dewey. Há algum tempo vem ele sofrendo de hipertensão arterial. Segundo declarou ele em White Sulphur Springs, na Virgínia Ocidental, durante a 42.ª Conferência Anual dos Governadores, precisará de um descanso de muitos anos; ao mesmo tempo, porém, admitiu a hipótese de voltar futuramente à vida política. De qualquer maneira, a interpretação geral é que o governador Dewey, ao 48 anos, de idades está se retirando da vida pública depois de vinte anos de atividade, em que se mostrou muito competente, quer como assistente de procurador geral, quer como governador. Dewey já teve oferecimentos para fazer parte de vários escritórios de advocacia e ocupar a presidência de duas famosas Universidades.

Adiando a revelação de seu intuito até agora, quando falta relativamente pouco tempo para as eleições, o governador Dewey gozou, de certo modo, o mesmo prazer de vingança do presidente Roosevelt, quando adiou a revelação de suas intenções sobre o terceiro período presidencial até o momento da con-

EXCOMUNHÃO A TODOS INIMIGOS DA IGREJA

O ato do Papa visa diretamente os perseguidores dos sacerdotes católicos nos países da "cortina de ferro"

CIDADE DO VATICANO, 30 (UP) — O Papa Pio XII desfechou novo golpe aos comunistas dos países satélites da Rússia, ao decretar que seriam objeto de excomunhão maior os que conspirarem contra as legítimas autoridades católicas e assumam cargos eclesásticos sem aprovação do Vaticano.

A excomunhão foi anunciada em forma do decreto da Sagrada Congregação do Concílio, que regulamenta a disciplina dos bispos e sacerdotes.

Essa medida constitui clara resposta à recente intensificação das perseguições dos sacerdotes católicos na Checoslováquia, Hungria, Rumania, onde estão sendo preparados novos julgamentos contra os clérigos.

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Por decreto da Congregação do Concílio, em data de 29 de junho, a excomunhão contra os comunistas, votada pela Congregação competente da Santa Sé, atingirá "ipso-fato" as seguintes pessoas:

1) — que conspirarem contra as autoridades da Igreja Católica ou se tornarem culpados de sabotagem em relação à mesma;

2) — que aceitarem dignidade eclesásticas, sem investidura canônica;

3) — que participarem direta ou indiretamente dos crimes acima mencionados.

As novas medidas visam aqueles que, na Europa Oriental, particularmente, aceitam funções eclesásticas das mãos das autoridades civis e sem ter o mandato da Santa Sé.

Comunistas delírios

TOKIO, 30 (UP) — A Polícia Militar prendeu três comunistas em Tóquio, por tentarem impedir a impressão de panfletos que se destinavam a ser afixados sobre a Coreia pondo o povo ao par do auxílio que os Estados Unidos estão dando ao seu país.



A RUSSIA AUSENTE — LAKE SUCCESS — Em virtude dos acontecimentos da Coreia e Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se numa sessão de emergência, a 25 do corrente. Vemos da esquerda para a direita: sir Benegal Kripalani, atual presidente do organismo; Konstantin Zinchenko, da Rússia, assistente do secretário geral da ONU; Arne Sunde, da Noruega; sir Terence Shone, do Reino Unido; e Ernest Gross, dos Estados Unidos. A cadeira vazia, entre os srs. Sunde e Shone, pertence ao representante da União Soviética, que não compareceu. (Foto Up-Acme).

APROVA O SENADO NORTE-AMERICANO VULTOSA SOMA PARA O AUXILIO MILITAR AO EXTERIOR

DECIDIDOS OS EE. UU. A AJUDAR AS NAÇÕES QUE RESISTEM À AGRESSÃO COMUNISTA, EM TODO O MUNDO — MAIS DE UM BILHÃO DE DOLARES O CREDITO VOTADO

WASHINGTON, 30 (UP) — O Senado dos Estados Unidos pôs hoje em votação a concessão de uma verba de 1 bilhão, 222 milhões e 500 mil dólares para o programa de auxílio militar ao exterior.

APRESSADA A VERBA

WASHINGTON, 30 (UP) — O Senado votou na sessão de hoje o novo auxílio em armamentos como demonstração da decisão norte-americana de ajudar as nações que resistem à agressão comunista em todo o mundo. O novo auxílio foi aprovado com a soma de um bilhão, duzentos e vinte e dois milhões e quinhentos mil dólares.

OS REPUBLICANOS QUEEREM A INCLUSÃO DA ESPANHA E DA ALEMANHA NO PROGRAMA DE AJUDA

WASHINGTON, 30 (UP) — Será posta hoje em votação a verba de 1 bilhão, 222 milhões e 500 mil dólares pelo Senado, destinada ao programa de auxílio militar ao exterior.

Enquanto isso, os republicanos reclamam que a Espanha e a Alemanha oriental sejam incluídas no plano de defesa ocidental.

Fontes bem informadas desta capital afirmam que a aprovação da segunda prestação de verbas do programa de auxílio militar ao estrangeiro é quase certa, em virtude da situação na Coreia. Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, manifestou esperar que somente 12 votos sejam contrários à aprovação daquela verba.

A votação da verba de 1.222.500.000 dólares terá lugar às 14 horas de hoje.

Circulam rumores em Washington no sentido de que alguns senadores acham-se descontentes com a morosidade das entregas de material bélico às nações amigas, inclusive à Coreia.

WASHINGTON, 30 (UP) — Foi aprovado pelo Senado o novo auxílio em armamentos para as nações que resistem à agressão comunista em todo o mundo. As autoridades afirmam que esse manobra objetivo desviar a atenção mundial da guerra coreana para a Alemanha.

As autoridades do setor soviético de ocupação anunciaram que a partir das 24 horas de hoje será cortado o fornecimento de energia elétrica e água da Alemanha oriental para os setores ocidentais de Berlim. Os oficiais ocidentais, que em 1948 foram pegos de surpresa pelo bloqueio russo de Berlim, declararam considerar de "menor importância" a ameaça de interrupção do fornecimento de energia elétrica e água da Alemanha oriental para os setores ocidentais de Berlim.

Como se interpreta a atitude russa

BERLIM, 30 (AFP) — Considera-se nos meios da Municipalidade de Berlim Ocidental que

o corte de luz e água na capital alemã teria como objetivo desviar a atenção mundial, da presente situação na Coreia — Preparados os ocidentais para neutralizar as intenções de Moscou

BERLIM, 30 (UP) — A partir das 23 horas de hoje, Berlim ficará sem luz e água.

Tal decisão foi tomada pelos soviéticos que com isso esperam reativar o bloqueio de Berlim e desviar a atenção do mundo da guerra na Coreia.

Entretanto, as autoridades ocidentais afirmam que poderão fazer face à situação, lançando mão de recursos próprios para fornecer energia elétrica e água a esta cidade.

NOVA MANOBRAS RUSSA

BERLIM, 30 (UP) — Nova manobra soviética tendente a reativar o bloqueio de Berlim teve lugar nas últimas horas.

As autoridades norte-americanas afirmam que essa manobra dos russos tem como principal objetivo desviar a atenção mundial da guerra coreana para a Alemanha.

As autoridades do setor soviético de ocupação anunciaram que a partir das 24 horas de hoje será cortado o fornecimento de energia elétrica e água da Alemanha oriental para os setores ocidentais de Berlim. Os oficiais ocidentais, que em 1948 foram pegos de surpresa pelo bloqueio russo de Berlim, declararam considerar de "menor importância" a ameaça de interrupção do fornecimento de energia elétrica e água da Alemanha oriental para os setores ocidentais de Berlim.

Como se interpreta a atitude russa

BERLIM, 30 (AFP) — Considera-se nos meios da Municipalidade de Berlim Ocidental que

o corte de luz e água na capital alemã teria como objetivo desviar a atenção mundial, da presente situação na Coreia — Preparados os ocidentais para neutralizar as intenções de Moscou

BERLIM, 30 (UP) — A partir das 23 horas de hoje, Berlim ficará sem luz e água.

Tal decisão foi tomada pelos soviéticos que com isso esperam reativar o bloqueio de Berlim e desviar a atenção do mundo da guerra na Coreia.

Entretanto, as autoridades ocidentais afirmam que poderão fazer face à situação, lançando mão de recursos próprios para fornecer energia elétrica e água a esta cidade.

NOVA MANOBRAS RUSSA

BERLIM, 30 (UP) — Nova manobra soviética tendente a reativar o bloqueio de Berlim teve lugar nas últimas horas.

As autoridades norte-americanas afirmam que essa manobra dos russos tem como principal objetivo desviar a atenção mundial da guerra coreana para a Alemanha.

As autoridades do setor soviético de ocupação anunciaram que a partir das 24 horas de hoje será cortado o fornecimento de energia elétrica e água da Alemanha oriental para os setores ocidentais de Berlim. Os oficiais ocidentais, que em 1948 foram pegos de surpresa pelo bloqueio russo de Berlim, declararam considerar de "menor importância" a ameaça de interrupção do fornecimento de energia elétrica e água da Alemanha oriental para os setores ocidentais de Berlim.

Como se interpreta a atitude russa

BERLIM, 30 (AFP) — Considera-se nos meios da Municipalidade de Berlim Ocidental que

FORMOSA ESTA' SOB AMEAÇA DOS COMUNISTAS CHINESES

Dispostos os vermelhos a atacar aquele baluarte agora sob a proteção dos EE. UU.

HONG KONG, 30 (U.P.) — A China comunista ameaça enviar suas belonaves contra a 7.ª Esquadra dos Estados Unidos que defende a Ilha Formosa.

HONG KONG, 30 (U.P.) — Os comunistas chineses ameaçam de atacar Formosa, apesar da cortina de defesa estabelecida pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

HONG KONG, 30 (U.P.) — O ministro do Exterior da China comunista, sr. Chou en Lai, em discurso irado pela emissora de Pequim, declarou que "todo o nosso país, sem dúvida, lutará até o fim para libertar Formosa das garras dos agressores norte-americanos".

Manifestou, em seguida, que a "agressão lançada" é uma prova de que os Estados Unidos pensam em "invadir" Formosa, Vietnã, Coreia e Filipinas.

EMPREGO DA BOMBA ATOMICA CONTRA A COREIA DO NORTE

Seriam dados 10 dias de prazo aos invasores para deixarem o território ocupado

LONDRES, 30 (U.P.) — Foi proposto ao Parlamento britânico o emprego da bomba atômica contra a Coreia do Norte, caso esta resista na devolução de "ultimatum" da O.N.U. para a suspensão de hostilidades.

LONDRES, 30 (U.P.) — Varias moções com respeito à guerra coreana foram apresentadas ao Parlamento britânico, inclusive uma que prevê a utilização de bombas atômicas contra os comunistas.

O major Peter Roberts, liberal, sugeriu que se dê ao agressor comunista o prazo de dez dias para obedecer o "ultimatum" das Nações Unidas para retirar-se da Coreia Meridional. Caso contrário, uma bomba atômica seria lançada sobre uma cidade da Coreia do Norte.

Caso desobedeça à intimidação da O.N.U., seriam dadas mais dez dias para permitir a evacuação da população da cidade a ser "atomizada".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 30 ("Correio") — Foi curta e desinteressante a sessão de hoje do Senado. No expediente, o sr. Ribeiro Gonçalves fez o relatório de Antonio Francisco da Costa e Silva, ora falecido, e requereu um voto de saudades da Casa para o literato extinto. Em seguida, anunciou-se a ordem do dia, da qual constou apenas a votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara n. 471, de 1949, que dispõe sobre aplicação, nas forças armadas, da lei n. 616, de 1948, que altera os artigos 1 e 6 da lei n. 288, de 1948, referente à concessão de vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra. A proposição foi aprovada, ficando, porém, suas emendas para constituir um projeto à parte. Não houve quorum para a votação do projeto que versa sobre a encampação da "Great Western".

150 FAMILIAS ITALIANAS PARA MINAS GERAIS

RIO, 30 (Asapress) — O Conselho de Imigração e Colonização recebeu comunicação da embaixada em Nápoles, a bordo do vapor "San Giorgio", da primeira leva de sessenta colonos num total de 150 famílias de agricultores italianos, especializados na cultura do trigo na "Cooperativa de Produção e Abastecimento" serão eles localizados em diversos pontos de Minas Gerais.

Será apresentado na próxima semana a anunciado projeto Caiado de Godoi

O general Góis Monteiro e a propositura que objetiva defender o regime — Plínio Salgado aspira à vice-presidência — Política nos Estados

RIO, 30 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o sr. Caiado de Godoi irá apresentar à Câmara, na próxima semana, o seu famoso projeto quanto à votação, por legenda, do candidato à presidência da República.

RIO, 30 ("Correio") — Revela o repórter político de um vespertino carioca que, procurado, há pouco, por emissários autorizados da U. D. N., a fim de sondarem o pensamento e o do seu Partido sobre a iniciativa da lei do voto-legenda, o general Góis Monteiro afirmou-lhes que nem ele, nem o P. S. D. e nem o próprio chefe do governo estavam envolvidos ou interessados no assunto. Considerava a ideia sobretudo inoportuna e não endossava a tese de ineligibilidade do ex-ditador.

— "Não duvideis, senhores — acentuava o general — se Vargas for legalmente eleito e diplomado, sua posse não poderá sofrer contestação. E se eventualmente como general, eu estivesse no comando das tropas, prestaria sem hesitação continência ao novo presidente da República".

Posteriormente, é o mesmo jornalista quem fala, procurado por um emissário pessoal do sr. Getúlio Vargas, mandou-lhe o general Góis, por intermédio da mesma pessoa, um recado tranquilizador, acrescentando que havia chegado "o momento dos partidos democráticos sabermos se eles não têm capacidade para defender o regime, não devem esperar, depois da derrota, que o Exército os carregue às costas".

QUER A VICE-PRESIDÊNCIA O SR. PLÍNIO SALGADO

RIO, 30 ("Correio") — De vez em quando distingue-se no noticiário político um tom pitoresco que muito concorre para amenizar as apreensões da hora.

O de hoje, por exemplo, apareceu verdejante: — O sr. Plínio Salgado quer ser vice-presidente da República. O P. R. P., acrescenta a notícia a respeito, teria condicionado o apoio do seu "meio milhão de votos" ao reconhecimento do general Góis ao seu reconhecimento, na chapa udenista, como detentor da vice-presidência.

ACORDO ENTRE OS SRS. MENDES DE MORAIS E CRISTIANO MACHADO

RIO, 30 (Asapress) — Anuncia-se que foi firmado entre o

prefeito Mendes de Moraes e o sr. Cristiano Machado, com a aquiescência do P. S. D., um acordo segundo o qual o sr. Mendes de Moraes continuará como prefeito na hipótese de uma vitória do candidato peedista à presidência da República.

CONVENÇÃO DO P. O. T.

RIO, 30 (Asapress) — O Partido Orentador Trabalhista marcou para o dia 15 próximo a data da sua Convenção Nacional. Nessa ocasião, o P. O. T. escolherá seus candidatos ao Parlamento e à Câmara Municipal e, como tudo indica, homologará a candidatura do sr. Cristiano Machado, à presidência da República.

SUCESSÃO NOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Deixaram hoje os car-

(Conclui na 5.ª página).

QUARTO ANIVERSARIO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA - SESI



O Serviço Social da Indústria — SESI — criado pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria, a 1.º de julho de 1946, dando cumprimento ao decreto-lei federal n.º 9.403, de 25 de janeiro de 1946, comemora hoje o seu quarto aniversário.

E o Departamento Regional de São Paulo, nestes quatro anos, até a data de hoje, instalou as seguintes unidades de serviço e de atividades:

ASSISTENCIA SOCIAL

5 Ambulatórios Médicos	
3 Postos Médicos de Triagem	
Consultas (até Março de 1950)	157.967
2 Hospitais	
Operações cirúrgicas (até Março de 1950)	3.108
4 Ambulatórios Odontológicos	
1 Clínica Odontológica Especializada (cirurgia)	
1 Posto Odontológico de Triagem	
Consultas (até Março de 1950)	112.716
1 Clínica Radiológica Especializada	12.607
5 Coslinhas Distritais	
Refeições fornecidas (até Março de 1950)	4.674.770
8 Centros de Aprendizagem Doméstico (Cursos de Formação Doméstica)	
Moças operárias concluintes (até junho de 1950)	2.797
Serviço de Abregrafia (Censo Torácico)	
Chapas (até junho de 1950)	107.687
Serviço de sífilis (Recenseamento sorológico)	
Exames (de 1-1-1950 sua criação a junho de 1950)	7.451

ABASTECIMENTO

12 Armazéns distribuidores	
134 Postos de Abastecimento	
Famílias operárias abastecidas	122.120

ORIENTAÇÃO SOCIAL

23 Postos de Serviço Social	
Visitas domiciliares	20.118
Visitas em prosseguimento	56.313
14 Postos de Serviço Jurídico	
Consultas (até abril de 1950)	13.987
4 Centros de Orientação Social	

EDUCAÇÃO SOCIAL

398 Cursos Populares (3 graus de instrução)	
operários adultos matriculados (até junho de 1950)	20.784
14 Cursos de Orientação de Leitura	
Escolas de Corte e Costura	
Alunas operárias concluintes (até junho de 1950)	3.889
4 Clubes do Trabalhador	
5 Escolas de Arte Dramática	
3 Corais Infantis	
1 Banda Rítmica de Percussão (crianças)	
1 Conjunto de Tonetes (crianças)	
4 Olimpíadas Operárias	
Atletas operários participantes	19.125
Quadrados participantes	798
Biblioteca Ambulante — 10.000 volumes caixas estantes	200
Cinema Educativo e Recreativo (até abril de 1950)	
Exibições	1462

E comemorando hoje o seu 4.º aniversário, dando cunho objetivo as festividades, o Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria — SESI — inaugura as unidades abaixo já em pleno funcionamento e promove as seguintes atividades:

São Paulo — Capital

CLUBE DO TRABALHADOR N.º 1

A Rua Visconde de Farnalva, 2.083

Inauguração do retrato do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, às 19,00 horas. Estréia do Grupo Teatral do Brás, composto de Operários, com a peça católica "A CARTEIRA FATAL", de J. Bayeux, às 20,00 horas.

TORNEIOS INTER-MUNICIPAL DE VOLLEY-BALL E BOLA AO CESTO

A Rua Jorge Miranda, esq. da Avenida Tiradentes

As 20,30 horas

1.º jogo — Volley-Ball Inter-Municipal
Cia. City de Santos x Laminagem Nacional de Metais (Jogo desempate do Torneio de Volley-Ball de Santos — Santo André)

2.º jogo — Basket Intermunicipal
Cia. Docas de Santos x Laminagem Nacional de Metais (Jogo de desempate do Torneio de Basket-Ball Santos vs. Santo André)

3.º jogo — Basket-Ball Inter-Estadual
Standard Oil Co., Campeão do Rio de Janeiro x Cerâmica São Caetano, campeão dos IV Jogos Desportivos Operários.

CURSOS POPULARES (Instrução Fundamental)

A Rua Ulpiano, 115 — Lapa

Inauguração do Curso Popular n.º 390, na Escola Profissional "Arte Moderna", às 10,00 horas.

CURSO DE ORIENTAÇÃO DE LEITURA

A Rua Caetano Pinto, 129 — Brás

Inauguração do Curso de Orientação de Leitura n.º 8, no Instituto Medicamentosa Fontoura S. A., às 18,00 horas.

CURSOS DE CORTE E COSTURA

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 37, no Externato Jaguaré, na Vila Industrial de Jaguaré, às 15,00 horas.
Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 39, à Rua Humberto Primo, 107 — Vila Mariana, às 18,00 horas.

INTERIOR DO ESTADO

AMERICANA

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 42 no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, às 20,00 horas.

ARARAQUARA

Lançamento do Círculo Infantil e da Escola Operária de Arte Dramática e Inauguração do Curso de Orientação de Leitura n.º 14, à Avenida Feljó, 335, às 19,30 horas.

BARRETOS

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 40, à Rua 16 n.º 937 (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio), às 19,00 horas.

GUARATINGUETA

Inauguração do Curso Popular n.º 396, à Avenida João Pessoa, na Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá, às 19 horas.

ITAPIRA

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 43, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, às 20,00 horas.

ITU

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 41, na Fabrica de Tecidos São Pedro, às 17,00 horas.

LIMEIRA

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 44, nos Sindicatos Reunidos dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas, de Calçados, Chapéus, Papel e Papelão, à Rua Santa Cruz, 544, às 20,00 horas.

PIRACICABA

Inauguração dos Cursos Populares (de instrução fundamental), nos 397 e 398, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Mobiliário, à Rua Moraes Barros, 39, às 17,00 horas.

RIO CLARO

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 45, no Círculo Operário Rioclarense, à Avenida 3 n.º 102, às 20,00 horas.

SAO CARLOS

Lançamento do Círculo Infantil e da Escola Operária de Arte Dramática, às 14,30 horas.
Instalação do Curso Popular n.º 400 (de instrução fundamental) na Fiação e Tecelagem Gerardo Fehr S/A, à rua Ana Prada s/n.º, às 16,30 horas.

BAURÓ

Inauguração do Curso de Orientação de Leitura n.º 9, no Círculo Operário Bauruense, à Avenida Rodrigues Alves, 7-15, às 19,30 horas e do Curso de Corte e Costura n.º 49, no mesmo local e hora.

CAÇAPAVA

Inauguração dos Cursos Populares ns. 391 e 392, à Rua Coronel Manuel Innocencio, 443, às 20,00 horas.

CAMPINAS

Inauguração do Curso Popular n.º 393, na Cia. Durex (Lixas e Fitas Adesivas), à Avenida da Saudade, às 18,00 horas.
Inauguração do Curso de Orientação de Leitura n.º 11, na Delegacia Regional do Sesi, à rua Benjamin Constant, 1.298, às 19,00 horas.
Inauguração do Curso Popular n.º 394, na Associação Atlética Ponte Preta, à Praça Dr. Francisco Ursula, às 20,00 horas.

CRUZEIRO

Inauguração do Curso Popular n.º 395, à rua Voluntários Paulistas, no Frigorífico Cruzeiro S/A, às 19,00 horas.
Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 48, na Fabrica Nacional de Vagões, às 20,00 horas.

DOIS CORREGOS

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 38, à rua 15 de Novembro, 477, às 19,00 horas.
Inauguração do Curso Popular n.º 399 (Alfaiataria Petroni), à rua 9 de Julho, 88, às 17,30 horas.
Inauguração do Curso de Orientação de Leitura n.º 12, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, às 20,00 horas.

SAO CAETANO DO SUL

A rua Santa Catarina 25.
Inauguração de Unidade Móvel de Roentgenfotografia. Inauguração do Clube do Trabalhador n.º 4. Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 46, no Centro Social n.º 11. Inauguração do Curso de Orientação de Leitura n.º 13. Inauguração do Centro de Aprendizagem Doméstico n.º 7, às 17,00 horas.

SAO JOSE DO RIO PARDO

Inauguração do Curso de Corte e Costura n.º 47, na Associação de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, às 20,00 horas.

SOROCABA

Inauguração do Centro de Aprendizagem Doméstico.
Inauguração do retrato do sr. Morvan Dias de Figueiredo, na Secretaria do Clube do Trabalhador n.º 2.
Inauguração do Curso de Orientação de Leitura n.º 10, no Clube do Trabalhador n.º 2, na Chacarra Quinzinho de Barros, às 20,00 horas.

SANTO ANDRÉ

Inauguração do Centro Social, à Avenida Industrial, 18, às 20,00 horas.

TAUBATÉ

Inauguração da Biblioteca do Clube do Trabalhador n.º 3, às 20,00 horas. Início das atividades do Clube do Trabalhador n.º 3, com grande festa operária e baile, às 20,00 horas.

Os industriais estão, assim, cumprindo o seu dever de solidariedade e cooperação, e contribuindo para o progresso social de nossa Pátria.

PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL

Conselho Regional

Antonio Devizute

Presidente

Departamento Regional

Eng. Rodolpho Ortenblad

Diretor

BOLETIM REPUBLICANO

CAMPANHA DE FUNDOS

A Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital resolveu iniciar uma campanha para aquisição de fundos destinados à propaganda do partido.

COMISSÃO COORDENADORA DA POLÍTICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionários e amigos políticos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Política da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; certidão de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 ns. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuírem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exhibir a respectiva carta.

Estão funcionando ainda os seguintes postos de Alistamento Eleitoral:

Praça Campos Sales, n.º 18 — São Miguel;
Estação de Guayanaes — E. F. C. B.;
Estação Ermelindo Matarazzo — E. F. C. B.;
Itaquera — E. F. C. B. — Encarregado sr. Lucio Correla de Melo;

Tatuapé — Rua Telefonica — Encarregado sr. Eugenio Paduan;
Vila Maria — Rua Curuçá, 18;
Vila Guilherme — Encarregado, sr. Agenor Silva;
Vila Nova Conceição — Encarregado, Walter Rodrigues Machado — Estrada de Santo Amaro, 2621.

Vila Mazzei — Av. Mazzei, 2.212. — Encarregado, José Maria Bueno.
Avenida Ipiranga, 1.071, 4.º andar, sala 407 (sede do Departamento de Santa Ifigênia).
Rua dos Italianos, 681, sobrado. — Das 20 às 22 horas.
Praça João Mendes, 13 — 1.º andar — sala 3.

NOTA: Os atuais títulos eleitorais são válidos para as eleições de outubro. Ninguém deve requerer 2.ª via inutilmente. (Aviso do Tribunal Regional Eleitoral).

Exonerou-se o ministro Clemente Mariani

EMPOSSADOS OS MINISTROS INTERINOS DO TRABALHO E JUSTIÇA

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Clemente Mariani entregou esta manhã ao presidente da República, seu pedido de demissão ao cargo de ministro de Educação.

O sr. Clemente Mariani que é deputado federal pela Bahia, vai candidatar-se novamente. Acreditase que seja apontado como candidato ao Senado, pois era o nome mais falado para aquele posto depois do sr. Otávio Mangabeira que decidiu permanecer frente ao governo até o fim do período.

RIO, 30 (Asapress) — Assumiu ontem a Pasta da Justiça, interinamente, o sr. Adroaldo Junqueira Aires, que exerceu o cargo de chefe de gabinete quando era titular o sr. Honorio Marinho.

RIO, 30 (Asapress) — Com a presença do general Dutra, presidente da República, foi empossado no Catete, no cargo de ministro interino do Trabalho, o sr. Marcial Dias Pequeno.

Empossado o novo diretor da CEXIM

RIO, 30 ("Correio") — Perante o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, tomou posse, hoje, do cargo de diretor da Comissão de Importação e Exportação do Banco do Brasil, "CEXIM", sr. José Braz Pereira Gomes. A solenidade teve lugar no gabinete do presidente do Banco do Brasil, sr. Ovídio de Abreu, achando-se presentes, além de altos funcionários desse estabelecimento de crédito, vários parlamentares, políticos e pessoas das relações pessoais do empossado. Usaram da palavra os srs. Ovídio de Abreu, general Anapio Gomes, ex-diretor da "CEXIM" e finalmente o seu novo dirigente, sr. José Braz.

Venceram o dissídio coletivo os empregados no comércio

RIO, 30 (ASAPRESS) — O Tribunal Superior do Trabalho em sua sessão de hoje apreciando o processo do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro em grau de recurso modificou a decisão do Tribunal Regional, reduzindo as percentagens do aumento de salários.

Foi então aprovada por quatro votos contra três a seguinte nova tabela: Até Cr\$ 1.500,00, 20%; de 1.500,00 a 3.000,00, 15%; de 3.000,00 a 5.000,00, 10%. Esse aumento beneficiará apenas os empregados admitidos até dez de novembro de 1949, e vigorará a partir de vinte e nove de março deste ano. Basearam-se os ministros do Tribunal Superior ao trabalho para a concessão do aumento na elevação do custo de vida, segundo informação do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho que alegou ser de 15% essa majoração.

Denúncia arquivada

RIO, 30 (ASAPRESS) — Estava reunido o Superior Tribunal Eleitoral sob a presidência do ministro Antonio Carlos Lafaiete de Andrade.

Resolveu o Tribunal mandar arquivar a denúncia apresentada pelo sr. Gentil de Moraes Passos contra o desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional do Estado de São Paulo.

Lotearam imóveis pertencentes à União

RIO, 30 (ASAPRESS) — Uma grande área em Mangaratiba foi loteada, dando-se-lhe o nome da Cidade Baneiraria Mangaratiba. Em face do encanto de paisagem, houve grande corrida para a compra de lotes. Surgiu, porém, agora um fato inesperado:

Descobriu a União que o citado pedacão de terra lhe pertence, tendo sido loteado e vendido uma parte do próprio nacional. Foi determinada imediata abertura de um inquérito policial e outro administrativo. O caso, ao que parece, irá ser de grande sensação pública.

Acidentado o carro do general Teixeira Lott

RIO, 30 (ASAPRESS) — Quando viajava para esta capital, em gozo de férias, o carro do general Henrique Teixeira Lott, comandante da II Região Militar, com sede em São Paulo, foi de encontro a um muro, sofrendo avarias.

O comandante da 2.ª Região e parentes de oficiais de seu Estado Maior, que se encontravam no carro saíram ilhesos.

Ontem mesmo, o general Teixeira Lott regressou a São Paulo.

Medalha comemorativa do centenário de Blumenau

FLORIANÓPOLIS, 30 (ASAPRESS) — Dentro de poucos dias será lançada em Blumenau a primeira medalha de porcelana fabricada no Brasil e talvez na América do Sul.

Trata-se de uma medalha comemorativa ao centenário da cidade de Blumenau.

Ao que fomos informados, até agora somente a Alemanha emite medalhas semelhantes, isso em 1922 e 1923.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales

Filho

Camilo Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,3

Guerra ou paz

MEIRA MATOS

Assim, se desejarmos sinceramente a paz, não a encaremos em termos de isolamento, de domínio mundial pelos Estados Unidos ou de estagnação.

Paz é uma condição de comunidade, de diversidade e de evolução.

Passando em revista com extraordinária acuidade o problema europeu, Foster Dulles conclui de maneira convincente:

— "Os países participantes do Plano Marshall tem uma população total de mais que 200 milhões e possuem um elevado grau de educação e de cultura. Sua população é maior que a da União Soviética ou dos Estados Unidos. Porque será que uma área favorecida por tão elevados recursos materiais e materiais de vida viver na pobreza e enfrentar a ação das nações amigas e favorecer os desejos de seus inimigos? Há uma só razão. Todos os grandes benefícios que poderiam usufruir como coletividade são prejudicados por falta de sentimento de unidade. Somente a desunião está impedindo a Europa Ocidental de se tornar grande, talvez a maior força espiritual, intelectual, econômica e militar do mundo. Dividida, a Europa oferece tentações a que nenhum despota ambicioso poderá resistir."

No que tange a política "yankee" com relação à China assim se expressou o autor:

— "No passado, a política norte-americana com o Oriente baseava-se na manutenção de relações amistosas com a China. Com esta ideia, o presidente Roosevelt muito se esforçou por construir o prestígio e a influência mundial da China. Na Conferência de Cairo, em 1943, Roosevelt combinou com Churchill e Chiang-Kai-Shek as medidas que aliam a China à situação de um dos 5 membros permanentes do Conselho de Segurança, com direito a veto. Atualmente a China está transformada na principal base do comunismo soviético na Ásia e no Pacífico. Tudo que os Estados Unidos haviam feito pelo prestígio da China e que conduzia a uma posição de liderança no seio das Nações Unidas e do Mundo, pôde agora ser aproveitado contra nós."

Finalizando, vejamos qual a ideia do autor no tocante à organização das Nações Unidas:

— "Uma fraqueza crescente vai tomando conta das Nações Unidas oriunda de sua falta de universalidade. Os países derrotados na última guerra estão crescendo em poder e expressão. Já há tratados de paz com a Itália, Hungria, Bulgária, Rumania, Na Alemanha e Japão existem governos próprios cujo prestígio cresce dia a dia. A Áustria está renascendo. Existem novas nações que não são membros como a Indonésia, Jordânia e Ceilão. Muitas nações que permaneceram neutras durante a última guerra estão sendo admitidas, por exemplo, Eire, Portugal, Suíça e Espanha. Pensamos que todas as nações devem ser aceitas como membros sem a preocupação de escolher entre boas e más."

O caminho normal para se alcançar a modernização das Nações Unidas e as necessárias modificações no sistema de voto e no direito de veto será convocar uma Conferência Geral que reúna todas as nações do mundo, uma verdadeira assembléia, uma nova grande assembléia nos moldes da Conferência de S. Francisco."

escultura ou da música, todos precisam arranjar "bicos" aqui e ali para poderem viver. E só nas horas vagas entregam-se aos prazeres espirituais da criação artística ou desinteressada. Os poetas, então, esses, se pretendem viver da produção de versos, terão que tomar dinheiro emprestado para viajar de bonde.

Já vê André Maurois que em certo sentido o papel da arte na vida brasileira é o pior possível: — arruina o artista pela algebraria, e o que inevitavelmente daí resulta é o que ele acaba arruinado até na sua vocação criadora.

Talvez na França ocorra fenômeno diferente. André Maurois pode falar de catadura. E artista é francês. Mas estamos a prever que os nossos vão ficar com água na boca, no saberem que na terra dos senhores gauleses a arte é qualquer coisa a que se dá muito valor.

Um vespertino caricato — a "Tribuna de Imprensa" tem divulgado algumas das determinações do DIP durante o "curto período" de Vargas. Eis algumas dessas "sugestões" nos jornais, que, quando não seguidas, provocavam fechamentos, prisões, espancamentos etc.:

— Nada sobre uma quadrilha de ladrões descoberta no Rio.

— Nada sobre um aparelho de escuta de submarinos denominado "Radar".

— Nada sobre a denominação de um livro de determinado escritor "Menino Gigante", que se refere ao presidente Vargas.

— Nada sobre a Conferência Interamericana de Advogados, sobre o fornecimento pela Agência Nacional.

Nem um comentário ou entrevista sobre a situação na Argentina. Apenas o que foi distribuído pelas agências telegráficas estrangeiras.

— Nada sobre o gen. Cordeiro de Faria, além do que foi divulgado pela Agência Nacional.

— Sobre os acontecimentos nos campos do Vasco e do São Cristóvão (desabamento de arquibancadas) só devem ter curso as notícias meramente policiais. Proibidos os comentários. Não devem ter curso fotografias com mortos e feridos.

— Nada sobre um acordo entre o Brasil e a Inglaterra para a compra da safra de arroz do Rio Grande do Sul.

— Nada deve ser divulgado sobre a visita do embaixador da Inglaterra aos Fortes Duque de Caxias e São João.

— Nada sobre a dívida externa do Brasil.

material de guerra, decerto aviões, "tanques" e munições, está assumindo proporções gigantescas.

Entretanto, e prof. Urey, da equipe atômica, disse em Nova York que Stalin estava velho e não era eterno; uma vez desaparecido, ele estaria aberto às portas para a reconciliação russo-americana. Notícias recentes de Moscou dizem que Stalin está envelhecido, mas de boa saúde. Acrescentam uma surpresa: que se afastou quase de toda a atividade pública. Passou cinco meses do ano passado em seu retiro da Crimeia e passou outros tantos este ano. Móscovo está comandando os "revolucionários puros", da esquerda da universidade. Zdanov, a quem se acreditava como o substituto provável, comanda o "tor doutrinário". Kendrick, um correspondente americano que acaba de regressar da Rússia, diz que Stalin está crendendo longos tratados e comentários marxistas e parece ser o inspirador dos recentes "expurgos" de artistas e intelectuais. Isto quer dizer que o homem de aço aplica a sua mão mais firme sobre a linha ideológica marxista. Inevitável. Quem sabe qual das duas é a pior ameaça?

A arte nunca foi um meio de vida no Brasil. Todos os artistas, sejam da pintura, sejam da

Para mim, os sinais mais graves da Terceira Guerra são os negativos.

Foi entregue à imprensa uma relação oficial, revista, de depoimentos coligidos na Comissão das Forças Armadas, do Senado. A tesoura operou duas vezes no depoimento do general Omar N. Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército. Um corte eliminou alguma coisa depois que o general disse: "Acontecem coisas..."

— "Outro corte, que suprimiu longos parágrafos, foi feito depois que o general declarou: "Falaríamos com o nome de Deus se não viessemos 'lizer-lhes que temos mais recelo do que há três meses de que alguma coisa possa suceder..."

O significado desta "censura" em depoimentos secretos, que adquiriram maior realce desde que se considere que os trechos não censurados são já bastante alarmantes. Disse o general: "O tal que o Exército já não exclua a possibilidade de um conflito súbito; referiu-se, com portamentos a operações de grande envergadura e mencionou abertamente, duas vezes, a Rússia. "Porque sabem todos que nos estamos referindo à Rússia". Há apenas alguns meses, o subsecretário Acheson teve que dar explicações em consequência de um pre-

testo do Kremlin, porque havia dito num comitê parlamentar que a política da União Soviética "era agressiva e expansionista". Agora, todos os presidentes Truman para baixo, gritam sem rebuços que é imperialista, traçoira, abusiva, militarista, dirigida para a conquista do mundo, e que põe em grave perigo a segurança dos Estados Unidos.

Na verdade, já pouco resta entre o Kremlin e Washington de que antes se chamava de relações diplomáticas. Ali estão as embaixadas, mas se realmente vigiadas e olhadas com olhos belicosos e panorâmicos. A guerra fria está se tornando "guerra de silêncio". O presidente Truman repulsa, há pouco, em tom desdenhadamente violento, a ideia de uma conferência com Stalin, a menos que esta viesse a Canossa, isto é a Washington. Receta o governo americano que uma conferência com Stalin, que parece ter sido instaurada pelo Kremlin, teria o efeito de estimular

esperanças e simpatias do povo norte-americano; tornaria mais difícil toda preparação para a guerra e permitiria que a Rússia se entregasse de novo com mais liberdade à tarefa de subverter as posições americanas em todo o mundo e violar de fato todos os novos compromissos. Pela mesma razão, morreu no nascedouro a ideia da realização de uma entrevista do Eisenhower com Stalin.

Nestas condições, ninguém atribui importância à declaração do secretário de Defesa Florentino, diante da mesma comissão do Senado, no sentido de que se ele acreditasse na guerra iminente, teria apresentado ao Congresso um plano de rearmamento orçado em 25 bilhões de dólares, em vez de 14, como era o que se discutia. Não é muita a diferença e, seja como for, não haverá possibilidade de inverter cerca de 14 bilhões em menos de um ano.

Entretanto, um correspondente da Terceira Guerra, nega de Mo-

scú. Os jornais russos chegam com data de março, de Praga, depois do Golpe de Berlim, não mencionam a guerra em nenhuma parte, estão vazios de toda publicação provocadora, mas cheios, em compensação de comentários e informações acerca dos progressos industriais em toda a linha da economia nacional. Longas colunas se ocupam de atividades culturais. O silêncio é demasiado óbvio para que não se pense que encobre alguma manobra. Sinal negativo também é o fato de que as autoridades soviéticas hajam retirado grandes porções de trilhos nas ferrovias da zona que ocupam na Alemanha para levá-los como "ferro velho" para a Rússia. Essas ferrovias seriam de valor estratégico insubstituível no caso de tentar a Rússia lançar as suas hostes para o canal da Mancha. Se preferir eliminá-las via e levar como "trilhos" para a fundição, deve ser porque a sua estratégia tem outro rumo e a fabricação de

para exercer nenhuma arbitrariedade contra quem quer que seja... não é virtude.

O ilustre parlamentar paulista não quer saber senão de votos. Além daquilo de Shakespeare: "Words, words, words", isto: Votos, votos, votos!

E' o mais primário possível, por outro lado, o conceito que lhe merece a situação de desprestígio em que o nosso Estado se encontra na República. A culpa — disse — não é do atual governo, mas dos paulistas que o combatem. Assim, se em lugar de negar apoio a um governo que se tem caracterizado, desde o primeiro dia, pela falta de idoneidade e postura, os paulistas se tivessem acorrido aos seus pés, aplaudindo-o e prestigiando-o, S. Paulo seria hoje uma das grandes vozes do Brasil, na solução do problema político presidencial. Equivale a dizer que é grande o nosso desprestígio lá fora só porque recusamos, cá dentro, o nosso prestígio, a uma administração das arábias, cujo chefe não hesita em confessar que precisou "fazer dinheiro" vendendo "papel"...

A estação de rádio que acolheu tais dispautes não se recusará a retrasmittir-las, se assim o exigir o amor-próprio dos paulistas, tão duramente ferido pela irreflexão de um membro da nossa bancada no Palácio Tiradentes. Por esse caminho não se chega à reeleição, a não ser que o esforçado mestre de Direito Constitucional, quer defendendo a elegibilidade do sr. Getúlio Vargas, quer preconizando a aliança do seu partido com um Rockefeller do sufragio popular, já tenha, de caso pensado, preparado a ponte de uma adesão individual ao chamado populismo.

A união dos paulistas em torno do sr. Prestes Maia é medida de salvação pública.

ALIANÇAS PARTIDARIAS

Um deputado federal por São Paulo, que é também professor de Direito Constitucional, em entrevista concedida a uma de nossas estações de rádio declarou que as alianças em nosso Estado devem ser feitas tendo em vista o problema político da República. Não se deve, na sua opinião, perguntar qual o melhor candidato ao governo paulista, e, sim, qual o candidato que será capaz de carrear maior numero de votos para o sr. Cristiano Machado, que disputa ao brigadeiro Eduardo Gomes a sucessão do general Eurico Dutra, ou vice-versa.

Isso foi dito com as palavras que ali ficam, sem tirar nem pôr. Temos certeza de que a entrevista foi gravada. Nessas condições, não será difícil conseguir a sua retrasmittição, caso venha a ser posta em dúvida a autenticidade do nosso resumo.

Por incrédulidade que pareça, o parlamentar e professor paulista, que também se diz líder católico, entende que o problema paulista não tem importância. Tem importância o problema nacional. Qualquer solução para o problema paulista serve. No tocante, porém, ao problema nacional, a solução aceitável será unicamente a que se exprima por meio de votos. Felizmente, ainda não figura entre os candidatos aos Campos Eliseos nenhum "amigo do alheio". Todavia, se esse "amigo do alheio" se apresentasse, e se ele dispusesse de grande eleitorado, com ele deveriam aliar-se os partidos democráticos.

Tornamos a dizer que o argumento é de cabo de esquadra. Na opinião do referido líder católico (e semelhante opinião não é, louvado seja Deus, a de seus companheiros de partido), entre os srs. Prestes Maia, Nogueira Garcez e Hugo Borghi só existe uma diferença: a do eleitorado que cada qual representa. A obrigação

do seu partido (no seio do qual, também louvado seja Deus! aumenta de hora em hora o numero de adeptos da candidatura Prestes Maia) é garantir em São Paulo a eleição do sr. Cristiano Machado. Se isso não acontecer, o prestígio de São Paulo no futuro período presidencial será tão insignificante como no do general Eurico Dutra. Porque São Paulo não vale pela pujança da sua lavoura, onde predomina o café, cognominado o "ouro verde". São Paulo não vale pela grandiosidade do seu parque industrial, nem pelo desenvolvimento do seu comercio, nem pelo esplendor da sua civilização e do seu progresso, nem pelo alto nível cultural e cívico do seu povo, nem pelo seu passado histórico! São Paulo vale apenas pelo eleitorado que puder oferecer aos candidatos ao Catete.

Quando ao sr. Prestes Maia, cuja candidatura não inspira simpatia ao antigo secretário de governo do general Valdomiro Castilho de Lima, nada adiantou ter dedicado toda a sua existência ao estudo, a ponto de armazenar uma das maiores culturas de S. Paulo, nos nossos dias. Nada lhe adiantou ter sido professor da Escola Politécnica, nem diretor de uma das mais importantes diretorias da Secretaria da Viação e Obras Públicas. Nem pesa na balança a seu favor o fato de ter sido prefeito da capital pelo espaço de quase oito anos, grangeando nesse cargo a gratidão do povo paulista e a admiração dos urbanistas do mundo inteiro. Nada lhe adianta ter feito São Paulo passar de cidadezinha provinciana a metrópole. Nem é coisa que se invoque o seu devotamento à causa pública. Ter sido chefe de importante setor administrativo sob os anos de poder discricionário no Brasil e não se ter valido disso nem para locupletar-se, nem para locupletar os amigos, nem

para preparar-lhe o inominável prato da convenção no Teatro Colombo. Comeu o por uma perna. Aliás, em três anos e meio de administração já passaram pelas garras de Saturno cerca de cinquenta secretários de Estado. São todos devorados sem piedade. A exemplo de Mussolini, que nunca perdoou a Balbo e Farinacci terem subido tanto no Partido, o chefe progressista tem medo de competidores. Não quer repartir com nenhum dos seus companheiros a sua autoridade de maior.

O repórter caricato esqueceu-se de perguntar a a. a. se a "democracia de Saturno" era a que dominava no Rio ou em São Paulo.

Pelo governador do Estado foram designados os srs. Francisco Gayotto, José Romeu Ferraz e Ari Albuquerque, para responderem, respectivamente, pelo expediente das Secretarias da Viação e Obras Públicas, Justiça e Negócios do Interior e da Educação.

RECENSEAMENTO GERAL

Inicia-se hoje, 1.º de julho, a operação do censo geral do país. Trata-se de um fato auspicioso. A priori, descontadas as iniciativas parciais de alguns Estados, vivemos sem essa indispensável pesquiza desde 1920, ao tempo do governo Epitácio Pessoa.

Isto quer dizer que a administração do país tem sido feita sem dados exatos, e meramente aproximados, o que constitui certamente um escândalo e uma ineptia numa nação que, apesar dos

pesares, tenta todas as vias de sobrevivência.

Dir-se-á que ao tempo da ditadura se levou a efeito um movimento censitário. Realmente, verbos vultosos foram queimados para este fim, mas os resultados colhidos foram desanimadores. Mesmo com técnicos estrangeiros contratados para a direção dos trabalhos, estes se desenvolveram de modo irregular. Durante muito tempo o material coletado dormiu em subterrâneos misteriosos, havendo quem afirmasse que nunca mais viriam à luz da publicidade.

Posteriormente, tentou-se corrigir a gravíssima omissão. Algumas publicações oficiais foram divulgadas lentamente aspectos determinados do censo, mas tudo fragmentário e incompleto, incapaz de esconder a falta realidade: — o país gastara somas enormes e não conseguira um trabalho satisfatório.

Não admira, portanto, que já da parte dos governos, já da parte dos estudiosos, haja tanta incerteza quanto à situação brasileira. Na agricultura, na indústria, na pecuária permanecem de pé as incógnitas, e as forças econômicas se locomovem às cegas, sem que se possam tirar correlações e traçar perspectivas para o futuro.

Que não tenha, pois, a mesma sorte do censo da ditadura o que hoje se inicia, depois de longa atividade preparatória. O país carece, como nunca, de elementos de estudo e de comparação, como os "census reports", de 1900 e 1910, nos Estados Unidos, e hoje internacionalmente famosos.

Para mim, os sinais mais graves da Terceira Guerra são os negativos.

Foi entregue à imprensa uma relação oficial, revista, de depoimentos coligidos na Comissão das Forças Armadas, do Senado. A tesoura operou duas vezes no depoimento do general Omar N. Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército. Um corte eliminou alguma coisa depois que o general disse: "Acontecem coisas..."

— "Outro corte, que suprimiu longos parágrafos, foi feito depois que o general declarou: "Falaríamos com o nome de Deus se não viessemos 'lizer-lhes que temos mais recelo do que há três meses de que alguma coisa possa suceder..."

O significado desta "censura" em depoimentos secretos, que adquiriram maior realce desde que se considere que os trechos não censurados são já bastante alarmantes. Disse o general: "O tal que o Exército já não exclua a possibilidade de um conflito súbito; referiu-se, com portamentos a operações de grande envergadura e mencionou abertamente, duas vezes, a Rússia. "Porque sabem todos que nos estamos referindo à Rússia". Há apenas alguns meses, o subsecretário Acheson teve que dar explicações em consequência de um pre-

testo do Kremlin, porque havia dito num comitê parlamentar que a política da União Soviética "era agressiva e expansionista". Agora, todos os presidentes Truman para baixo, gritam sem rebuços que é imperialista, traçoira, abusiva, militarista, dirigida para a conquista do mundo, e que põe em grave perigo a segurança dos Estados Unidos.

Na verdade, já pouco resta entre o Kremlin e Washington de que antes se chamava de relações diplomáticas. Ali estão as embaixadas, mas se realmente vigiadas e olhadas com olhos belicosos e panorâmicos. A guerra fria está se tornando "guerra de silêncio". O presidente Truman repulsa, há pouco, em tom desdenhadamente violento, a ideia de uma conferência com Stalin, a menos que esta viesse a Canossa, isto é a Washington. Receta o governo americano que uma conferência com Stalin, que parece ter sido instaurada pelo Kremlin, teria o efeito de estimular

esperanças e simpatias do povo norte-americano; tornaria mais difícil toda preparação para a guerra e permitiria que a Rússia se entregasse de novo com mais liberdade à tarefa de subverter as posições americanas em todo o mundo e violar de fato todos os novos compromissos. Pela mesma razão, morreu no nascedouro a ideia da realização de uma entrevista do Eisenhower com Stalin.

Nestas condições, ninguém atribui importância à declaração do secretário de Defesa Florentino, diante da mesma comissão do Senado, no sentido de que se ele acreditasse na guerra iminente, teria apresentado ao Congresso um plano de rearmamento orçado em 25 bilhões de dólares, em vez de 14, como era o que se discutia. Não é muita a diferença e, seja como for, não haverá possibilidade de inverter cerca de 14 bilhões em menos de um ano.

Entretanto, um correspondente da Terceira Guerra, nega de Mo-

Prestes Maia em versos...

FRANCISCO PATI

A população paulistana preparava-se para receber com as homenagens do seu melhor carinhoso o sucessor de d. Duarte, na chefia da província eclesiástica de São Paulo. Ao sr. Prestes Maia, como governador da cidade, cumpria a sua obrigação oficial.

Nada irritava mais o ilustre prefeito de que a quebra da sua vidinha de estado e de trabalho. Tinha horror às recepções em palácio. A casa era-lhe uma espécie de câmbio de força: — metia-se nela com relutância. O sr. José Amândio, a princípio, o sr. Tito Franco da Rocha, depois, sofriram por antecipação toda vez que se anunciava a visita de um diplomata. Não era fácil, com efeito, naqueles dias de trabalho ininterrupto, quando o prefeito entrava no velho Palacete Prates às 10 horas da manhã e só se recolhia à casa depois das duas da madrugada, chegar perto dele e dizer-lhe: — "Dr. Maia, amanhã é dia de banquete e o senhor precisará vestir casaca".

Era invariável a resposta: — Não posso. De uma desculpa qualquer.

Se o oficial de gabinete insistia, acrescentava: — Afinal das contas, você é meu oficial de gabinete para isso. São as mentiras convencionais do ofício.

Todavia, quando se anunciou de d. José de Affonseca e Silva, sucessor de d. Duarte Leopoldo, vinha assumir o posto, e que de acordo com a tradição, cabia ao prefeito fazer entrega da cidade ao novo arcebispo, Prestes Maia mobilizou a rapaziada a seu serviço. Queriu uma recepção triunfal. Submeteu-se às imperfeições de um alfaiate e lá se foi, em sua sala de trabalho, delixou-se medir para a confecção de um frasco de cauda comprida, de arrastar no chão. Mandou escovar a cartola. Ao chefe da garagem municipal deu ordens para ter pronto o carro de estrela na frente. Ultimeiro as obras de prolongamento da avenida Rangel Pestana até à praça da Sé e mandou a Divisão de Matas, Parques e Jardins transformar a escadaria da Catedral num jardim de fadas.

A recepção que São Paulo ofereceu a d. José foi um espetáculo inesquecível.

O sr. Prestes Maia tem uma porção de virtudes. Sob o ponto de vista de sua formação intelectual, uma das mais interessantes é a aversão ao lugar-comum. Na véspera, conversando com ele sobre o discurso de saudação a d. José, falei-lhe em cidade de

Anchieta, terra predileta, mais isto e mais aquilo. No dia seguinte, ouvindo-o na escadaria da Catedral, surpreendi-me principalmente o bom gosto das suas palavras. Nenhuma frase-feita. Antigo conselheiro dos clássicos, a linguagem é nele naturalmente correta. Escreve com elegância e concisão. Um discurso ao novo arcebispo de São Paulo poderia a outro orador que não o sr. Prestes Maia sugerir imagens grandiloquentes, banalidades ditas em voz trêmula. O eminente urbanista compôs uma página de grande valor literário. Tão bonita, mesmo, que o poeta sr. Judas Isgorogota a transformou num poema.

Essa poesia intitulava-se "A oração de Prestes Maia" e achava-se incluído no volume "Fascinação", cuja segunda edição me foi oferecida, no começo deste ano, pelos irmãos Saraiva:

"Pal e amigo da gente paulista [tana]
"Joelhos dobrados ante o [altar de Deus],
Toda a cidade vossa se en-
galana
Para ofertar-vos os carinhos [seus]!"

Judas Isgorogota teve apenas o trabalho, facilitado pelo seu talento poético de ajustar o discurso à disciplina do descafeinado. Tão protundos, no entanto, eram os conceitos, tão sinceros os votos, tão fervorosos os sentimentos cristãos do orador, que as palavras lhe brotavam a bem dizer musicamente, confirmando, mais uma vez, Carlyle. "Todas as coisas profundas são canto", disse o autor dos "Heróis". Poeta é pensamento musical. Chama-se poeta o homem que pensa musicalmente. "c'est la sincerité et la profondeur de vision d'un homme qui le fait Poète".

Dizia Prestes Maia:

"D. Gaspar! Hoje, ao vosso [pastor],
Me cabia entregar-vos a cidade.
Que, por ser vossa, vive em [vossa] lei,
Iluminado pela santidade".

A leitura dos versos de Judas Isgorogota permitiu-me uma hora de evocação e de saudade. Filho da velha zona mogiana, onde a Religião de Cristo impregna o próprio ar que se respira, Prestes Maia esteve à altura da solenidade. Disse com sobriedade e elegância coisas profundas e oportunas.

monstrou mais uma vez, o cidadão que de passagem, ocupa os Campos Eliseos, sua formação caudillesca. A convenção foi como se viu, uma comédia ridícula. Políticos vindos de longe nada mais tiveram que fazer que bater palmas ao governador que achou mais fácil impor um candidato que se submeter à caça-cão de uma escolha levada a efeito com seriedade e independência. E tiveram que engulir um nome da preferência do cacique, um nome de um estreante na vida pública, um nome sem significação na atividade político-administrativa de São Paulo. Escolheu o sr. Ademair um professor, sem dúvida, dos mais dignos, mas em lua de mel com a gerência dos negócios do Estado. E' o que não ocorre com Prestes Maia, que é professor dos mais eminentes, ao mesmo tempo, estadista emérito.

Como já vimos dizendo, supunha todo mundo que da chapa fizessem parte elementos dos dois partidos coligados, o que não aconteceu. Os dois candidatos distinguidos pela Divina Providência e, por Ademair pertencem ao Partido sindicalista. Naturalmente, é porque o P. T. B. vai ter seus próprios candidatos.

O que também mereceu reparo geral foi o fato de não ter sido o sr. Getúlio Vargas saudado por um dos convencionais, sobretudo no ultimo ato da comédia. O silêncio foi completo. O governador falou 1 h., 45 e nem uma vez sequer mencionou o nome do homem que, na fazenda "Itá",

NOVA YORK, via rádio — Para mim, os sinais mais graves da Terceira Guerra são os negativos.

Foi entregue à imprensa uma relação oficial, revista, de depoimentos coligidos na Comissão das Forças Armadas, do Senado. A tesoura operou duas vezes no depoimento do general Omar N. Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército. Um corte eliminou alguma coisa depois que o general disse: "Acontecem coisas..."

— "Outro corte, que suprimiu longos parágrafos, foi feito depois que o general declarou: "Falaríamos com o nome de Deus se não viessemos 'lizer-lhes que temos mais recelo do que há três meses de que alguma coisa possa suceder..."

O significado desta "censura" em depoimentos secretos, que adquiriram maior realce desde que se considere que os trechos não censurados são já bastante alarmantes. Disse o general: "O tal que o Exército já não exclua a possibilidade de um conflito súbito; referiu-se, com portamentos a operações de grande envergadura e mencionou abertamente, duas vezes, a Rússia. "Porque sabem todos que nos estamos referindo à Rússia". Há apenas alguns meses, o subsecretário Acheson teve que dar explicações em consequência de um pre-

testo do Kremlin, porque havia dito num comitê parlamentar que a política da União Soviética "era agressiva e expansionista". Agora, todos os presidentes Truman para baixo, gritam sem rebuços que é imperialista, traçoira, abusiva, militarista, dirigida para a conquista do mundo, e que põe em grave perigo a segurança dos Estados Unidos.

Na verdade, já pouco resta entre o Kremlin e Washington de que antes se chamava de relações diplomáticas. Ali estão as embaixadas, mas se realmente vigiadas e olhadas com olhos belicosos e panorâmicos. A guerra fria está se tornando "guerra de silêncio". O presidente Truman repulsa, há pouco, em tom desdenhadamente violento, a ideia de uma conferência com Stalin, a menos que esta viesse a Canossa, isto é a Washington. Receta o governo americano que uma conferência com Stalin, que parece ter sido instaurada pelo Kremlin, teria o efeito de estimular

esperanças e simpatias do povo norte-americano; tornaria mais difícil toda preparação para a guerra e permitiria que a Rússia se entregasse de novo com mais liberdade à tarefa de subverter as posições americanas em todo o mundo e violar de fato todos os novos compromissos. Pela mesma razão, morreu no nascedouro a ideia da realização de uma entrevista do Eisenhower com Stalin.

Nestas condições, ninguém atribui importância à declaração do secretário de Defesa Florentino, diante da mesma comissão do Senado, no sentido de que se ele acreditasse na guerra iminente, teria apresentado ao Congresso um plano de rearmamento orçado em 25 bilhões de dólares, em vez de 14, como era o que se discutia. Não é muita a diferença e, seja como for, não haverá possibilidade de inverter cerca de 14 bilhões em menos de um ano.

Entretanto, um correspondente da Terceira Guerra, nega de Mo-

scú. Os jornais russos chegam com data de março, de Praga, depois do Golpe de Berlim, não mencionam a guerra em nenhuma parte, estão vazios de toda publicação provocadora, mas cheios, em compensação de comentários e informações acerca dos progressos industriais em toda a linha da economia nacional. Longas colunas se ocupam de atividades culturais. O silêncio é demasiado óbvio para que não se pense que encobre alguma manobra. Sinal negativo também é o fato de que as autoridades soviéticas hajam retirado grandes porções de trilhos nas ferrovias da zona que ocupam na Alemanha para levá-los como "ferro velho" para a Rússia. Essas ferrovias seriam de valor estratégico insubstituível no caso de tentar a Rússia lançar as suas hostes para o canal da Mancha. Se preferir eliminá-las via e levar como "trilhos" para a fundição, deve ser porque a sua estratégia tem outro rumo e a fabricação de

para exercer nenhuma arbitrariedade contra quem quer que seja... não é virtude.

O ilustre parlamentar paulista não quer saber senão de votos. Além daquilo de Shakespeare: "Words, words, words", isto: Votos, votos, votos!

E' o mais primário possível, por outro lado, o conceito que lhe merece a situação de desprestígio em que o nosso Estado se encontra na República. A culpa — disse — não é do atual governo, mas dos paulistas que o combatem. Assim, se em lugar de negar apoio a um governo que se tem caracterizado, desde o primeiro dia, pela falta de idoneidade e postura, os paulistas se tivessem acorrido aos seus pés, aplaudindo-o e prestigiando-o, S. Paulo seria hoje uma das grandes vozes do Brasil, na solução do problema político presidencial. Equivale a dizer que é grande o nosso desprestígio lá fora só porque recusamos, cá dentro, o nosso prestígio, a uma administração das arábias, cujo chefe não hesita em confessar que precisou "fazer dinheiro" vendendo "papel"...

A estação de rádio que acolheu tais dispautes não se recusará a retrasmittir-las, se assim o exigir o amor-próprio dos paulistas, tão duramente ferido pela irreflexão de um membro da nossa bancada no Palácio Tiradentes. Por esse caminho não se chega à reeleição, a não ser que o esforçado mestre de Direito Constitucional, quer defendendo a elegibilidade do sr. Getúlio Vargas, quer preconizando a aliança do seu partido com um Rockefeller do sufragio popular, já tenha, de caso pensado, preparado a ponte de uma adesão individual ao chamado populismo.

A união dos paulistas em torno do sr. Prestes Maia é medida de salvação pública.

NOTAS E COMENTARIOS

O PERIGO "VERMELHO"

Os acontecimentos desenrolados no Extremo Oriente, entre comunistas e republicanos na Coreia, estão preocupando (e com toda razão) os círculos políticos do mundo. Porque ninguém pode ignorar que existe, atrás de tudo isso, a mão dos soviéticos. Interesses mais do que nunca em definir as nações democráticas por meio de lances de espetacular ousadia, executando um plano de perturbações na Ásia depois de haver sobressaltado a Europa, onde, desde a queda do "eixo", vem a Rússia diluindo sua área de influência e colocando em má situação os aliados ocidentais, como aconteceu com o bloqueio da capital alemã, cujo rompimento, por meio da "ponte aérea" custou rios de dinheiro e não poucos sacrifícios de vidas preciosas.

A invasão da Coreia do Sul pelos partidários de Moscou representa um ato de agressão de instaurar gravidade. Tanto assim que nenhuma das nações signatárias do pacto das Nações Unidas, excetuando-se — é claro — a União Soviética, deixou de hipotecar solidariedade a decisão do Conselho de Segurança daquela entidade, por força da qual a intervenção armada será tomada efetiva a fim de pôr termo ao conflito, evitando-se assim o perigo de uma terceira guerra mundial.

Se as tropas invasoras detiverem sua marcha e resolverem aguardar os entendimentos para uma solução pacífica do conflito, certamente tudo se resolverá a contento, sem mais apreensões quanto às possíveis repercussões do choque armado no resto do globo. Caso contrário, a ONU precisará levar sua energia mais longe, lançando mão dos recursos belicosos a serem requisitados das demais nações signatárias do pacto de segurança. Sem isso, seu prestígio será grandemente abalado e a paz correrá o risco de perecer, desencadeando-se, então, nova e tremenda carnificina, pois o bloco comunista apoiado no Kremlin saberá aproveitar o pretexto para uma investida decisiva contra os povos ainda infensos às doutrinas vermelhas. E isso, não resta a menor dúvida, poderia ser o fim de uma etapa da civilização.

GETULIO A MARGEM

Afirmamos, aqui, há poucas horas atrás, que a dupla Getúlio-Ademair teria em 3 de outubro, uma chapa comum de candidatos a governador e vice-governador. Encerrou-se a convenção do Partido do governo, que se destacou pela coação aos seus partidários, que, ingenuamente, supunham ser possível realizar, sob a orientação do chefe da "caixinha" uma reunião democrática. Revelando sua ojeriza ao voto secreto, de-

RESPIGOS E RECORTES

UNIAO
OCIDENTAL

"As tentativas para desunir o ocidente acabam de encontrar extraordinária resposta — asserve o 'Diário de Notícias' — na atitude das nações que prontamente se solidarizam com os Estados Unidos, diante do ataque comunista à Coreia do Sul.

"Sabiam, perfeitamente, os governantes da Coreia do Norte que qualquer agressão contra aquele Estado, erguido no Oriente como barreira à invasão sistemática, organizada pela política de Moscou, constituiria um ataque frontal aos Estados Unidos. Preparando-se, desde o final da segunda guerra mundial, para resistir ao envolvimento soviético, a grande democracia americana não pôde ficar indiferente, em face de uma provocação dessa natureza, que significa a segunda fase, a de ordem belica, no avanço do imperialismo eslavo. A determinação do presidente Truman valeu, pois, como uma advertência energética e um toque de reunir dos povos do ocidente. A Inglaterra colocou à disposição do extremo oriente, a Austrália também e, até aqui, na América Latina, bem distante do teatro das novas acções, a Argentina resolveu dar uma prova imediata de solidariedade, consubstanciada na aprovação, em regime de super-urgência, do Tratado de Defesa Continental, assinado no Rio de Janeiro e que, juntamente com a Bolívia, não homologara ainda.

"Por outro lado, está em pleno desenvolvimento a articulação das forças gerais da Europa democrática, apoiadas, na ordem econômico-financeira, na ordem econômica, na ordem política, na ordem militar, pela efetivação do Pacto do Atlântico. Revelando maturidade, com estes dois instrumentos, para conduzir-se entre as dificuldades de sua nova situação na política mundial, os Estados Unidos se encontram duplamente fortalecidos, a fim de enfrentar a ameaça e firmar sua posição, neste momento que sucede à guerra fria. E ainda vêm, extremamente confortados, que a Organização das Nações Unidas se dispõe a punir, através de uma milícia internacional, a agressão contra a Coreia.

"Entretanto, prosseguindo no desmantelamento e nas falsas demonstrações de que pretendem encobrir seus verdadeiros desígnios, os dirigentes russos determinam comícios pró-paz, em toda a União Soviética, na esperança de iludir o mundo não comunista e fazer com que este responda absolutamente desengano, enquanto o comunismo vai avançando, entre bombardios no Oriente e assassinatos no Ocidente.

"Que ninguém acredite nemas manobras desleais, verifica-se no desmantelamento da solidariedade, que ora reúne os povos desta parte do globo. Tal movimento, muito mais do que uma expressão guerreira, significa um verdadeiro esforço de paz. A homogeneidade do mundo ocidental demonstra à Rússia que se deve deter nos limites de suas conquistas. Se a loucura, produzida pelo excesso de desejo de poder dos dirigentes soviéticos, será capaz de fazer com que o Kremlin arraste o mundo a uma devastadora guerra total".

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

Informa o "Diário Carioca" que a Comissão de Intercomércio da CEXIM, na sua reunião de segunda-feira última, resolveu dar novas quotas para importação de automóveis, pelo regime de compensações.

"Os produtos brasileiros que podem ser trocados pelos veículos em referência são madeiras, mate, caracá, laranjas e bananas. A lista foi, portanto, ampliada de dois para cinco artigos nacionais.

"Destes modos, as agências do ramo terão maiores facilidades para realizar as operações. É possível que tenhamos no segundo

semestre do ano maior número de carros, aliviando a escassez que se verifica no momento.

"Assim, há probabilidade de verificar-se certo recuo nas exportações do 'mercado negro'. Dada a falta de automóveis, os preços atingiram a níveis espantosos, campeando desenfreada exploração. Um Chevrolet tipo 1950, por exemplo, é vendido a Cr\$ 170.000,00, ou seja, com mil cruzeiros acima da tabela fixada pelo representante da fábrica no país.

"A medida tomada pela Comissão de Intercomércio pareceu-nos, consequentemente, oportuna e necessária. Melhor seria, talvez, aumentar mais ainda a relação de produtos nacionais suscetíveis de permuta com automóveis".

SANTOS IMPORTA MENOS

"Os números fornecidos pela Companhia Docas de Santos sobre as importações de artigos produzidos nos Estados Unidos referem-se — adverte o 'Diário Carioca' — ao primeiro trimestre deste ano, comparativamente ao mesmo período de 1949. De acordo com a tabela organizada por aquela companhia, verificamos que de janeiro a março de 1950 as compras caíram muito, pois entre os quinze principais produtos 'yankees' entrados em Santos apenas um registrou volume superior ao do mesmo período do ano passado. Esse produto foi o gás butano, que passou de 405 toneladas para 1.142. Quanto aos demais, como arames, aço, metais, folhas de flandres, maquinários, gasolina, óleos lubrificantes, ferro, fio, breu, enxofre, adubos químicos, drogas e produtos químicos, queda no primeiro trimestre foi acentuada. A gasolina norte-americana, que registrou um total de 19.614 toneladas importadas por Santos em 1949, período em estudo, não passou de 9.126 este ano.

"Os veículos e pertences da mesma origem formaram entre os produtos que apresentaram maior queda, pois de 29.682 toneladas para o primeiro trimestre do ano passado caíram a 8.018. As máquinas e pertences não ultrapasaram, de janeiro a março de 1950, 5.172 toneladas, para 14.588 no mesmo período de 1949. Os adubos 'yankees' importados por Santos totalizaram este ano apenas 1.844 toneladas, quando em 1949 haviam atingido, 7.774.

"De modo geral, as quedas dos demais artigos foram mais ou menos idênticas. A participação percentual das manufaturas e matérias-primas 'yankees' no total importado pelo porto santista diminuiu relativamente a 1949. De janeiro a março daquele ano, 96,7% de todos os desembarques procedia dos Estados Unidos, enquanto no mesmo período de 1950 a participação foi apenas de 14,5%. Embora em proporções muito reduzidas, registrou-se o mesmo recuo para todas as mercadorias discriminadas acima, com exceção das folhas de flandres. O gás butano não apresentou alterações percentuais, pois o único fornecedor são os Estados Unidos".

Sociedade Positivista de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 10 horas, sob o patrocínio da Sociedade Positivista de São Paulo, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência, sobre 'Aplicações da teoria cerebral', falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

V Congresso Brasileiro de Contabilidade

Será realizado em Belo Horizonte, de 8 a 15 deste mês, o V Congresso Brasileiro de Contabilidade, certame que reunirá delegações de contabilistas de todo o Brasil.

Centro XI de Agosto

Em recente reunião, foi eleita a seguinte diretoria do Centro Acadêmico XI de Agosto: presidente: José Albino Pereira; vice-presidente: Alberto José Mauad; 1.º secretário: Sebastião Carneiro Filho; 2.º secretário: Hermogenes Troyano; 1.º orador: Edú Teixeira de Mendonça; 2.º orador: Edgar Schenfelder; tesoureiro: Olavo Tauffel; procurador: Carmo Domingos Jatene; bibliotecário: Alberto Carlos Jordá; arquivista: Artur Carlos Pereira Gomes.

Comissão de Sindicância — Adauto José Galli, Alberto de Souza Meireles, José Adriano Castelo Branco.

Comissão de Redação — Acr Serrone, Domero de Oliveira, Francisco Bueno Torres, Geraldo Schmitt Correa.

Agências postais de Osasco, Moóca, Tatuapé e Presidente Wilson

Isauram-se hoje, as novas instalações das agências postais de Osasco, Moóca e Tatuapé, nova capital, respectivamente, às 14 horas, em Osasco, à rua Primitiva Bianco, 13-B; às 16 horas, no bairro da Moóca, à rua Visconde de Laguna, 109; às 17.30 horas, em Tatuapé, à avenida Tatuapé, 190.

Amanhã, às 11 horas em Santos à avenida Marechal Deodoro 11, será inaugurada a agência Presidente Wilson.

Estará presente as solenidades, além de outras autoridades, o coronel Lauri Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, que virá de capital da República, especialmente para tal fim, desembarcando em Congonhas hoje, às 10.30 horas.

NA CAMARA FEDERAL

Prestou o Ministério do Trabalho esclarecimento sobre a aplicação do imposto sindical

NUMEROSAS EMENDAS A LEI DO INQUILINATO APECIADAS PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 30 ("Correio") — O sr. José Augusto abriu a sessão da Câmara dos Deputados e determinou a leitura do expediente. Entre outros documentos, figurava a resposta, enviada pelo Ministério do Trabalho, a respeito do requerimento do sr. João Mangabeira e relativa à aplicação do imposto sindical. Como nas sessões anteriores, nada de importante se registrou no expediente. Alguns projetos, entretanto, foram apresentados. O sr. Plínio Lemos apresentou o primeiro, alterando a lei do imposto do trabalho, com a finalidade de corrigir uma injustiça que diz haver na referida lei. É que os salários de fibras estrangeiras pagam, apenas, a taxa de 3% "ad-valorem", enquanto os de fibra nacional pagam o dobro.

O outro projeto foi apresentado pelo sr. Brígido Tinoco. Dispõe que será contado o tempo de serviço prestado em estradas de ferro que não pertençam a União, em favor de funcionários paulistas.

CARTA DE ALEM MAR

O russo e os bocós

S. Rod.

O russo era um sujeito alto e bem arrumado, me contaram e não é aneddotico. Morava em Vila Real, Trazos-Montes, formosa cidade a beira do Rio Corvo, em quinta ribeirinha muito enfeitada de oliveiras e vinhedos que produziam quarenta pipas de vinho. Tinha mulher, filha, recursos e uma casa na cidade. Chamavam-no Russo porque o cabelo vermelho, a sardas e o humor lembravam pouco o marechal Timoshenko e muito o sol ruivo do entardecer nestas paragens.

Diziam, decerto os intrínsecos da família que o Russo bebia um pouco, mas que as duas bocós — bocós é como o povo se referia à mulher e a filha do Russo que elas bebiem como nem sei e viviam naquele estado, entre estresse e estupidez que dá felicidade aos parvos e aos que a não são. Daí vai que, talvez por causa desses hábitos dos outros membros da sua família, o Russo era dado a aventuras galantes com toda gente do sexo oposto que o toposse, coisa que naturalmente não só irritava como desprestigiava as bocós.

Ora bem.

Um dia para tristeza de seus amigos e alegria de seus herdeiros, o Russo teve um negócio no coração e esticou. Como de hábito na província todos os amigos, os parentes, os devedores e os dependentes vieram chorar o Russo. Isso porque a família dá de comer e de beber a quem vem chorar o defunto, de sorte que os carpeideiros e carpeideiras aqui tem alimento farto e a morte é recebida com relativo aprazimento, para quem não morreu, claro.

Encheu-se a casa. Os amigos exclamavam: "Que grande o Russo!" outros diziam: "Que grande o companheiro o Russo!" e no intervalo entre as estantes louvores amigos e intrínsecos contavam histórias de carne com excelente salpicão e bebiam rios de vinho branco, muito bom e geladinho vinho branco, desse que o Russo fazia em sua quinta.

As bocós comeram pouco e para celebrar — afinal o traste tinha morrido — entraram no vinho branco de liberdade. E quando chegaram certa hora a companhia inteira participava da alegre enleio alimentado pelo álcool. Decerto o pessoal não ia sair por aí cantando "O teu cabelo não nega, pois a ocasião não era ideal, mas a alegria reinante não sugeria um enterro, os convívios como os tinham acostumado do funeral, para ficar em garrido convívio, os homens lembrando os últimos jados da Amália Rodrigues, as mulheres sabendo-se de que já iam as mulheres...

Já disse e repito que não é aneddotico e relato esta história para dar numa pincelada alguns aspectos da vida provincial desta bonita terra. Pois dista-lhes que vinha o vinho, o humor de todos aumentava, quando do lado da câmara ardente, abandonada pelos amigos do Russo, que antes preferiam vela-las de sala onde se pusera a mesa, ouviu-se a seguinte exclamação: Uma criada entrou correndo a bradar que o patrão estava a arder. Isso em troço meado quer dizer que o defunto havia se incendiado. Com efeito um dos cirios tombara sobre sua roupa e pegara fogo.

Os presentes, contrafeitos decerto, largaram os copos e os pedaços não comidos de bolo de carne e com casacos, sobretudo nas mãos começaram a bater furiosamente na labareda, aplicando ao pobre Russo, hoje cadáver, uma nova tremenda que sem dúvida o redimiu de todos seus pecados.

Depois o piléque passou, os pedaços ainda tostados do chefe de família balzaram e os parentes — os sejam as bocós — que a guisa de melhor instrumento usaram um travesseiro para apagar o fogo e vingar ultrajes passados, as bocós choraram muito na missa de sétimo dia.

cos, apenas para efeito de aposentadoria. Finalmente, o sr. Campos Vergal apresentou um projeto de auxílio a uma entidade esportiva.

O principal orador do dia, ou seja, o que ocupou o maior tempo da sessão, foi o sr. Pereira da Silva. Concluiu discurso antes iniciado, em defesa dos interesses do Estado do Amazonas e de todo o Norte do país. Queixou-se, de novo, da desigualdade de tratamento entre grandes e pequenos Estados e sugeriu que se formasse o "bloco do Norte", como elemento de força para forçar decisões em favor da zona que representa.

Apesar de estar vasto o plenário, a sessão teve muitos discursos. Infelizmente, a maioria se compunha de leitura de telegramas de várias localidades, ora pedindo apoio para um projeto, ora pedindo providências de natureza local. De política, dois discursos mereceram destaque. O do sr. Lino Machado, sobre o Maranhão e o do sr. Gregório Franco, criticando o projeto Calado de Cidol, sobre a união dos grandes Partidos dentro de uma só legenda, embora com candidatos distintos. Também para reclamar o andamento de várias proposições, muitos pequenos discursos foram pronunciados.

Dentre as reclamações, destacaram-se as seguintes: A que fez o sr. Jurandir Pires, em favor do andamento do projeto de lei do inquilinato e a que fez o sr. Pedro Junior, com relação ao direito que se destinara a pagar o repouso remunerado ao pessoal da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Ainda sobre a zona amazônica, assunto que toma todas as atenções do orador, falou o sr. Mourão Vieira. Apelava para o Ministério da Fazenda, no sentido de dar resposta ao seu pedido de informações, sobre autorização que teria concedido a Carteira de Importação do Banco do Brasil, para a entrada de juta estrangeira no país.

Em ordem do dia, foi concedida licença de 4 meses ao deputado Gervino Pontes.

FIXAÇÃO DO NUMERO DE REPRESENTANTES

A seguir, entrou-se na discussão do projeto que fixa o número de deputados para a próxima legislatura. Contra o projeto, falaram os srs. Aristides Largaure e Hermes Lima. Este apeliou para que se não fizesse nova fixação, senão depois do recenseamento. Contestou o sr. Gustavo Capenama, relator do assunto, dizendo que se trata, apenas, de atualizar a representação, baseando-se em estimativas do I. B. G. E. Mas o sr. Hermes Lima declarou que a lei que permitiu a fixação primária

de uma lei transitória, cujos efeitos já estão esgotados. E sustentou, assim, a ilegalidade da proposição. O projeto, com emendas, voltou à Comissão.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Voltou a Comissão de Constituição e Justiça, a ocupar-se das emendas apresentadas pelo Senado Federal ao projeto n.º 242-C, que dispõe sobre a localização de prédios urbanos. De início foi rejeitada a de n.º 2, que reformava o artigo 3.º do projeto para permitir o aumento dos aluguéis, tendo-se aprovado a de n.º 4, que amplia os dispositivos do artigo 3.º, referente à arrendatária de aluguel. Dispõe o artigo 4.º do projeto que a sublocação de aluguel não poderá exceder a locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia: "A locação levando-se em conta a situação econômica e a situação desta no prédio. O Senado aprovou uma emenda, alterando esse artigo também, a qual foi rejeitada pela Comissão de Justiça. No tocante ao artigo 7.º —, que diz respeito ao depósito em garantia da locação foi aprovada a seguinte proposta pelo Senado, a qual não chegou a ser votada. A proposta dizia

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth e Howard Duff. Proib. 10 anos — Band. da Têla 61 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
SAO JOAO

AQUILLO SIM ERA VIDA — Alice Faye e John Payne — Band. da Têla. 60 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff e George Brent — Band. da Têla. 58 — Nac. — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ESCRAVA DO ODIO — George Brent e Ann Blyth — Proib. 10 anos — Band. da Têla. 57 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — ROMEU E JULIETA — Proib. 10 anos — Band. da Têla. 57 — Nac. — As 14 e 19 horas.

SABARA — APUROS DE UM MARIDO — Franchot Tone — HOMEM EM FUGA — Levantamentos Adlograficos — Nac. — Desde 14 horas.

REX — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — BUFFALO BILL — Jornal, 2 — Nac. — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — APUROS DE UM MARIDO — Franchot Tone — LAPITE, O CORSARIO — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Nac. — As 17,50 e 21 horas.

VOGUE — APUROS DE UM MARIDO — Franchot Tone — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — J. da Têla, 225 — As 13,45, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — SONHO DESFEITO — Proib. 10 anos — Eldorado, Região dos Lagos — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — UM VERDADEIRO HOMEM — Proib. 10 anos — Est. de Ferro Grapê — Pernambuco — Nacional — As 13,50 horas.

GLORIA — LAGO AZUL — Jean Simmons — SE EU FORA REI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 283 — Nacional — As 18,50 horas.

OVERDAN — SANGUE DE MEU SANGUE — Richard Conte — RUA SEM NOME — Proib. 18 anos — Atual Campos, 78 — Nac. As 18,50 horas.

IRIS — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Dorothy Lamour — CAMINHO DA REDENÇÃO — Band. da Têla, 40 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique May — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Sel. Cinemat., 39 — As 19 horas.

D. PEDRO I — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — MOEDA FALSA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 360 — Nac. — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — MOSQUETEIRO DO MAL — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 41 — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — DEPOS DO CRIME — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 71 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — AMIGOS DE AVENTURAS — Lynne Roberts — ARMADILHA DA BORTE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 289 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — ILHA DOS RENEGADOS — Ana May Wong — IDADE PERIGOSA — Proib. 18 anos — S. Cinemat, 49 — Nacional — As 13,45 hs.

SANTA HELENA — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — CONQUISTA ALPINA — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 48 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CONQUISTA DO ATLANTICO — Douglas Fairbanks Jr. — VINGANÇA DO IRMAO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat., 47 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Not. da Semana 50x23 — Nac. As 19 horas.

S. GERALDO — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — O HOMEM QUE PASSA — Nacional — As 19 horas.

YPE — PISANDO EM BRASAS — Red Skelton — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19 horas.

ROXY — TRAIADOR — Robert Taylor — Not. da Semana 50x25 — Nacional — Desde 13,30 horas.

ASTORIA — CAMPEÃO DA REGATA — Phil Regan — CAVALHEIROS DA PATRIA — Jornal da Têla, 222 — Nacional — As 18,30 horas.

VITORIA — PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — TARZAN E AS SELVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x22 — Nac. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — NOSSA VIDA COM PAPAÍ — William Powell — MARUJO IMPROVISADO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 337 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — TANGO BAR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 321 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — CALIFORNIA — Ray Milland — UM TIGRE DOMESTICADO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — O CAPITAO DE CASTELA — Tyrone Power — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Vida Balana, 40 — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

SÃO JORGE — ESCRAVA ISAUARA — Fada Santoro — Nac. — CLANDESTINOS — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — FAVORITO DOS BORGIA — Tyrone Power — NINGUEM CRÊ EM MIM — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. As 19 horas.

CALIFORNIA — NINGUEM CRÊ EM MIM — Robby Driscoll — SANGUE DE HERÓIS — P. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESCRAVA DO ODIO — Ann Blyth — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 320 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — O PEQUENO MISTER JIM — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

TEATRO

BRASILEIRO DE COMÉDIA

Major Diogo, 315 - 6-4408 - 2-9912

Apresenta — HOJE, às 16, 19,45 e 22,30 horas
PENULTIMO DIA!

ZIEMBINSKY

EM

"O CAVALHEIRO DA LUA"

(JEAN DE LA LUNE)

de MARCEL ACHARD — tradução de ODUVALDO VIANA com Ziembsky, Nely Rodrigues, Joseph Guerreiro, Ceia Biar e Maurício Barroso.

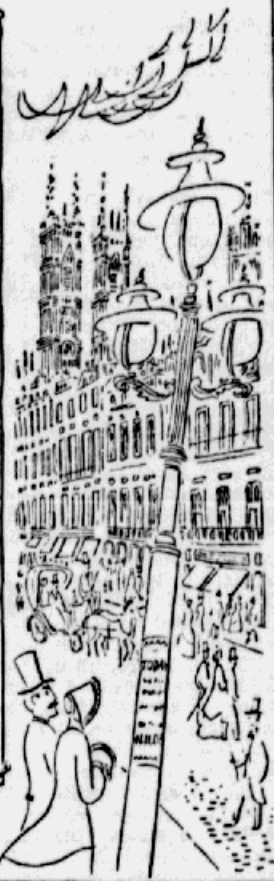
NA VESPERAL DE HOJE — Haverá sorteio de 4 prêmios: 1.º, um finíssimo par de calçados, oferta da Casa Celio; 2.º, 4 pares de meias Nylon; 3.º, 3 pares de meias Nylon; 4.º, 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Indústria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".

(Improprio até 14 anos)

A Importância
do Ser
Prudente

oscar WILDE
Tradução de
Guilherme de Almeida e
Werner Iwanenberg

TEATRO
BRASILEIRO
DE COMÉDIA



Estreia 5 DE JULHO — 21 horas

Direção: LUCIANO SALCE

Figurinos: ALDO CALVO

Cenários: BASSANO VACCARINI

INTERPRETES

por ordem de entrada em cena:

ALGERNON	WALDEMAR WEY
LANE	FREDY KLEMMANN
JOÃO	SERGIO CARDOSO
LADY BRACKNELL	CACILDA BACKER
GWENDOLEN	NYDIA LÍCIA
MISS PRISM	MARINA FREIRE
CECILIA	ELIZABETH HENREID
CONEGO CHASUBLE	A. C. CARVALHO
MARIMAN	GLAUCO DE DIVITIS

VOTE EM COLEEN GRAY!

UM NOME, UMA ESPERANÇA, E UMA BOA ESTRELA!

Por CHARLES SAINT

Está lançada a candidatura dessa "new face" que tão promissora surgiu no horizonte de Hollywood. Coleen Gray é, por assim dizer, uma candidata ao mais alto posto estelar da Terra do Cinema. Dentre as suas qualidades para atingir esse "climax", ela conta com cem por cento de beleza, de jovialidade, de simpatia. De tudo que possa influir num conceito exterior à primeira vista, Miss Gray o tem de sobra, inclusive, um corpo e uma plasticidade, capaz de fazer qualquer homem virar bicho... Quanto às suas outras qualidades, qualidades artísticas, para bem dizer, Coleen é sem dúvida uma jovem que promete atender ao seu sempre crescente número de fãs-eleitores e com a ajuda desses, subir a conquistar o lugar que ela realmente merece no constelação dos grandes astros. Para conseguir chegar a essa meta, Miss Gray não faz demagogia das suas qualidades como é do costume de todo candidato novo durante a época das eleições. Realmente, ela é possuidora de valores tais que lhe permitam alcançar mercedos sucessos em todo o percurso de sua carreira político-estelar. A sua plataforma, é a de promover o máximo do possível para ter sempre bons papéis em filmes de igual teor e interpretação, como os mestres e as normas da boa arte dramática.

O primeiro passo nesse sentido, já foi por ela dado no caminho que sem dúvida a levará em linha reta para a glória, quando um papel de relevada importância ao lado de Tyrone Power "O Beco das Almas Perdidas". Nesse celuloide, Coleen selou-se tão bem, ou melhor, tão maravilhosamente, que acaba de receber outro notável "role" no novo filme de Frank Capra que se vem sob o título de "Nada Além de um Desejo" (Riding High). Nessa película que o versátil e irônico Capra dirigiu para a Paramount, vamos encontrar Coleen Gray no principal papel feminino ao lado da simpática de Bing Crosby, que na realidade não é outra coisa senão o seu cabo-eleitoral nessa candidatura para a melhor revelação dos últimos anos. Portanto, fãs de Coleen Gray, façam desde já o seu cartaz, grite pelos sitofantes, pise as ruas os muros, as árvores as casas, pinte as faixas, pinte até o sete se preciso for, mas não deixe que cesse de vibrar esse nome que é uma esperança ao estrelato. Vote em Coleen Gray!

CINEMUNDI — MEU PECADO — Ray Milland — O PODEROSO MAC GURK — Colheita do Arroz — Nacional — As 10 horas.

EXCELSIOR — O ESPADACHIM — Larry Parks — ACONTECEU NA 5ª AVENIDA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 386 — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Zocler — Dimítrios — Piolin — Pinatti — Vilma Vaniza — 2.ª parte a comédia: "RANCHO DA SERRA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "DERRUGA DE MALAGUEI" — 2.ª parte um grandioso ato de variedades, não faltando Henrique e Arraia — As 21 horas.

Pronunciamento da crítica parisiense sobre "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" e "A Vingança do Conde de Monte Cristo"

"A nova versão cinematográfica do "Conde de Monte Cristo" será, por certo, o grande sucesso deste ano". — François Vigneuil.

"Pierre Richard-Willm, o herói do filme, conduz a primeira parte com tal convicção que, todos nós, ao deixá-lo, sonhamos re vê-lo em breve na mesma tela, justificando a segunda época cujo título, "A Vingança do Conde de Monte Cristo", promete minutos não menos saborosos que os já decorridos na primeira época do filme de Robert Vernay". — Marc Blanquet.

"Experimentei imenso prazer ao assistir à recente ressurreição de Monte Cristo. Robert Vernay realizou em duas épocas um bom filme destinado a contentar todos os públicos. O movimento é rápido, excelente interpretação". — Hélène Garcin.

"Reclamamos justiça a Robert Vernay o realizador. Sua direção é de grande perícia. Tudo destila com uma surpreendente rapidez. A imagem não faz comentários e deixa a fabulosa história todas as responsabilidades — o que é uma razão de triunfo". — Henri Contet.

"Nem falsa literatura nem sentidos ocultos em todas essas peripécias que se desenrolam na tela com uma admirável precisão. Sobretudo, nenhuma negligência de estilo. Nada de repetições. A linguagem é clara, direta, arejada, sem retórica ou vulgaridade. Ela um excelente trabalho em que tudo se coaduna às mil maravilhas com o assunto tratado". — Roger Regent.

"A narrativa de Robert Vernay é conduzida com habilidade. Val de vento em popa sem nada sacrificar de essencial. Densidade e rapidez, eis justamente as duas qualidades máximas de Dumas". — Pierre Chatelet.

"O sucesso dessa nova versão é certo e duradouro. Há nele episódios excelentes". — Jean Barois.

"O diretor soube habilmente sacrificar certos episódios da história para atrair o interesse sobre as cenas principais, realizando-as com perfeito senso cinematográfico". — Jeander.

"O diretor de "Le Conte de Monte Cristo" é Robert Vernay. Seu trabalho essencial, de resto admiravelmente construído, consistiu em poder, em retalhar as ramalhudas e inumeráveis peripécias do Pai Dumas, em ressaltar a grande lógica que o cinema reclama. E conseguiu o muito bem". — François Vigneuil.

"O maior mérito desse romance filmado resume-se de início, em nos mostrar personagens que não parecem fantasmas e fazelos através de uma cenografia que dir-se-ia não ter sido feita de

"O diretor Robert Vernay transplantou para a tela essa obra com um cuidado minucioso e uma real preocupação de verossimilhança". — René Maney.

"Este novo "Conde de Monte Cristo" está corretamente realizado, sem o menor apelo ao preconceito melodramático". — X...

"Os cineastas compuseram uma bela e equilibrada película, de uma perfeita clareza mau grado os numerosos personagens e repleta, em suma, de trechos admiráveis". — Henri Gerard.

"Se quisermos provar que somos um bom público, assistamos sem receio ao "Conde de Monte Cristo". — Arthur Hoeré.

"Eis um filme, ou antes dois filmes, destinados a total sucesso popular". — Robert Garnier.

"Todos os espectadores participam da história e vivem com os seus personagens. Sentimo-nos como que transportados". — Frederic Conrad.

"Dirigido com largueza, ornamentado com gosto, representado por atores de escol, e acompanhando o poderoso movimento do romance original, esse filme apaixonará todas as multidões". — Pierre Michaut.

"Quo vadist?"

Aqui estão novas notícias a respeito de "Quo Vadis?", a grande produção da Metro Goldwyn Mayer, que está fadada a bater todos os recordes até hoje estabelecidos.

"Quo Vadis?" completou sua segunda semana de filmagem em Roma, e um fato interessante, simo se registrou, Robert Taylor, ao conduzir uma biga, teve os cavalos desta espantados por algum motivo que os fez saírem em desabalado tropel, e por pouco Robert conseguiu evitar um desastre, pois os cavalos quase atingiram a estrela do filme, Deborah Kerr.

Os astros principais, assim como vários outros elementos do elenco do filme, foram recebidos em audiência especial por S. S. Papa Pio XII.

O técnico aplicado no filme é o mais belo até hoje feito, sendo certo que a produção levará seis meses para terminar e apresentará cenas das mais espetaculares até hoje feitas.

Os onze anos transcorridos desde sua primeira aparição têm transformado Taylor em um homem maduro e um artista consumado, colocando-o entre os astros de primeira grandeza que brilham nos céus de Hollywood.

Desde que foi licenciado da Marinha Norte-americana em 1945, com o grau de tenente, Taylor trabalhou em vários êxitos cinematográficos entre os quais se contam "Traidor", "Emboscada", "Labios que Escravizam" e "Correntes Ocultas".

Robert nasceu em Nebraska, onde cursou seus primeiros estudos em uma escola pública. Daí passou ao sul da Califórnia para receber educação pré-universitária. Durante seu último ano no Colegio Pomona, atuou na representação estudantil de "Journe's End" (O Fim da Jornada) e foi visto por um representante dos estudos, que logo lhe ofereceu um contrato.

Taylor decidiu, sem embargo, que primeiro devia graduar-se e por esse motivo não aceitou a oferta até o verão daquele ano. Ao chegar à meca do cine recebeu um curso intenso de arte dramática e começou sua atuação.

Seu primeiro filme de importância foi "Entre o Amor e a Morte" e desde o princípio conquistou milhares de admiradores entre os cinefílicos, como é evidente pela correspondência que recebe. As seguintes produções em que apareceu foram "A Dama das Camélias" e "A Ponte de Waterloo" e muitas outras, afirmando ainda mais o seu prestígio. Esta crescente popularidade está de sobra justificada pela sua extraordinária versatilidade.

Taylor decidiu, sem embargo, que primeiro devia graduar-se e por esse motivo não aceitou a oferta até o verão daquele ano. Ao chegar à meca do cine recebeu um curso intenso de arte dramática e começou sua atuação.

Seu primeiro filme de importância foi "Entre o Amor e a Morte" e desde o princípio conquistou milhares de admiradores entre os cinefílicos, como é evidente pela correspondência que recebe. As seguintes produções em que apareceu foram "A Dama das Camélias" e "A Ponte de Waterloo" e muitas outras, afirmando ainda mais o seu prestígio. Esta crescente popularidade está de sobra justificada pela sua extraordinária versatilidade.

Taylor decidiu, sem embargo, que primeiro devia graduar-se e por esse motivo não aceitou a oferta até o verão daquele ano. Ao chegar à meca do cine recebeu um curso intenso de arte dramática e começou sua atuação.

Seu primeiro filme de importância foi "Entre o Amor e a Morte" e desde o princípio conquistou milhares de admiradores entre os cinefílicos, como é evidente pela correspondência que recebe. As seguintes produções em que apareceu foram "A Dama das Camélias" e "A Ponte de Waterloo" e muitas outras, afirmando ainda mais o seu prestígio. Esta crescente popularidade está de sobra justificada pela sua extraordinária versatilidade.

Taylor decidiu, sem embargo, que primeiro devia graduar-se e por esse motivo não aceitou a oferta até o verão daquele ano. Ao chegar à meca do cine recebeu um curso intenso de arte dramática e começou sua atuação.

Seu primeiro filme de importância foi "Entre o Amor e a Morte" e desde o princípio conquistou milhares de admiradores entre os cinefílicos, como é evidente pela correspondência que recebe. As seguintes produções em que apareceu foram "A Dama das Camélias" e "A Ponte de Waterloo" e muitas outras, afirmando ainda mais o seu prestígio. Esta crescente popularidade está de sobra justificada pela sua extraordinária versatilidade.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — W. Bros. — J. Cinemat, 174 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Atual Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — QUANDO A MULHER É VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Têla, 227 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OFFERA — HEROI POR ACASO — Cantinflas — Mapy Cortes — RKO. — C. Jornal, 344 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — IRACEMA — Ilka Soares — Mario Brasin — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cine-dia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — RKO. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Corine Calvet — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — Sem. da Unesco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 158x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — QUANDO A MULHER É VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — J. Fluminense, 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUANDO A MULHER É VALENTE — Amedeo Nazzari — Art Films — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — A BELA DITADORA — Esp. da Têla, 41 — As 13,45 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CANAIMA (A Deusa das Selvas) — Jorge Negrete — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — As 19,10 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — S. Francisco Vale da Promissão — Nac. — As 13,40 e 18,45 hs.

CLIMAX — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Paramount — J. Fluminense, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — 4.º Congr. Estab. Ensino — Nacional — As 13,40 e 18,45 hs.

UNIVERSO — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — CORTEZA — C. Jornal 342 — As 13,40 e 18,35 horas.

JUPITER — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — Proib. 14 anos — O PRÇO DE UM PECADO — J. Cinemat, 170 — As 13,50 e 18,50 horas.

ALHAMBRA — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — DEDICAÇÃO — Ouro Branco — Nacional — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — NUMA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — C. J. Inf., 207 — Desde 14 horas.

BRASIL — CARMEN — Rita Hayworth — Proib. 18 anos — Tecnicolor — DICK TRACY EM LUTA — Not. da Semana, 50x20 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — DESVENTURADA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — AS ABANDONADAS — Sel. Cine. mat, 46 — As 13,45 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — TRAGICA DECISÃO — Clark Gable — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — At. Campos, 48 — As 18,30 horas.

CAPITOLIO — O CÉU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x22 — As 13,40 e 18,50 horas.

ESTRELA — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — John Wayne — Proib. 10 anos — O PIRATA — Esp. Bandeirantes, 8 — As 13,40 e 19 horas.

S. PAULO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — J. Cinemat, 168 — As 19 horas.

BRAS POLITEAMA — COPA DO MUNDO DE 1950 — Documentário sobre os jogos realizados nos dias 24 e 25 — Cine-dia — OS SALTEADORES — Proib. 14 anos — UM ANJO EM MEU CAMINHO — As 19 horas.

PAULISTA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — J. Cinemat, 171 — As 13,50 e 19 horas.

ROJAL — CIA. PALMEIRIM.

S. PEDRO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 6 — As 19 horas.

LUX — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — A LEI E IMPLACAVEL — Sel. Cinemat, 42 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — QUANDO MORRE O DIA — J. Cinemat, 169 — As 19 horas.

CAMBUÍ — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — REVOLVER DE PRATA — Sel. Cinemat, 44 — As 18,50 horas.

CANDELARIA — CARMEN — Rita Hayworth — Tecnicolor — Proib. 18 anos — ERA SOMENTE AMOR — Esp. Marcha, 282 — As 18,50 horas.

COLONIAL — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — HOMICIDIO — Proib. 10 anos — As 13,40 e 19 horas.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

AUDICAO PUBLICA DE ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO SEMESTRE

O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, realizou, ontem, às 20.30 horas, a audição pública de encerramento do primeiro semestre do ano letivo de 1950.

A cerimonia que esteve muito concorrida representou mais um esforço da atual administração daquele estabelecimento de ensino especializado, no sentido de dar oportunidade aos futuros artistas e professores, de entrarem em contato com o publico, e o merito de apresentar os novos valores do canto e da musica, despertando aquele entusiasmo tão necessario para as atividades artisticas.

Constituiu o programa das seguintes numeradas:

J. S. Bach, aluna Helena Heloisa Wanderley; J. S. Bach, aluna Hilda Belletti Brito; Verdi, Denza, aluno Luis Saccomani; J.

S. Bach, aluna Eni da Rocha; J. S. Bach, aluna Maria Barbosa; J. Haydn, Carlos Gomes, aluna Zena Cassaneta; J. S. Cassaneta; J. S. Bach, aluna Hilda Nair Todesco; J. S. Bach, aluna Dailia Guimarães Alcântara; Tosti, Donizetti, aluno Francisco Pinheiro; J. S. Bach, aluno Luis Gonzaga da Gama Angelo; J. S. Bach, aluna Maria Rita Muniz Abella; J. S. Bach, aluna Ninuko Gunka; Mozart, O. Bizet, aluna Terezinha Villanova Adura; J. S. Bach, aluna Hilda Gaidjian; J. S. Bach, aluna Shoko Morotoni.

A audição que contou com a presença de um numero publico, composto de familias de alunos do estabelecimento teve ainda a colaboração da professora d. Hecolinda Machado Pedrosa e d. Neomila Ortiz, que executaram os acompanhamentos ao piano dos numeros de canto.

Inauguradas obras de assistência a tuberculosos pobres

INTERIO, 30 (ASAPRESS) — O ministro da Educação e Saúde presidiu a importante inauguração no setor da assistência ao Tuberculoso, obras em que foram empregados sete milhões de cruzeiros da dotação especial da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. O sanatório Azevedo Lima do bairro do Fonesca teve ampliada a sua capacidade em mais de 50 leitos, totalizando agora 400. Passou aquele estabelecimento por completa remodelação, capaz de torná-lo capaz de proporcionar mais conforto ao doente.

Outro melhoramento de vulto dentro desse programa foi a construção da Maternidade para Gestantes, Tuberculosas. A criação do banco de sangue marca outra iniciativa interessante da direção do sanatório, dentro das diretrizes gerais da Campanha que conforme declarações do sr. Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose é um movimento acima da rotina que impõe em face da gravidade que entre nós assume o problema da tuberculose.

Além do melhoramento que resulta em aperfeiçoamento técnico e em melhor conforto para os internados, o Sanatório Azevedo Lima conta agora com o Serviço Social atuando junto aos doentes a suas familias, inclusive para o encaminhamento de soluções que possam corrigir os desajustamentos consequentes da doença na pessoa do chefe da familia ou de quem tenha dependentes.

O Hospital "Ary Parreiras" para doentes infectos contagiosos localizado no Barroto (bairro operário) de população densa onde as estatísticas acusam a maior incidência da moléstia foi construído também pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose um novo pavilhão com 195 leitos.

Indefinida ainda a situação de Luiz Carlos Prestes

RIO, 30 (ASAPRESS) — A situação do sr. Luiz Carlos Prestes perante a Justiça ainda não se acha definida. Ainda agora acaba o juiz Teles Neto, da Terceira Vara Criminal, de determinar que o chefe do extinto P. C. B. e varios de seus companheiros sejam citados por edital para estarem em lugar incerto e não sabido, a fim de serem respondidos ao processo contra os mesmos movido.

Além disso, o juiz mandou intimar o advogado Nilton Lobato para prestar esclarecimentos sobre o local onde se encontra, doente, o acusado comunista Iguatemy Ramos da Silva, ex-vereador do P. C. B.

Ação de despejo contra o barão de Itararé

RIO, 30 (ASAPRESS) — Corre numa Vara Civil, ação de despejo movida pelo sr. Mario Gusmão contra o sr. Aparicio Torely, o popular humorista barão de Itararé. O juiz em seu ultimo despacho indeferiu o pedido do sr. Torely, pois, consoante foi alegado pelo contador, está certa a conta, nada havendo a retilificar. Nesta altura é curioso registrar-se que como o barão de Itararé, encontram-se às voltas com a Justiça, em questões de despejo, os srs. Herbert Moses, deputado Nelson Carneiro, jurista João Domingos e outras figuras em evidência.

No Rio 40 jornalistas norte-americanos

RIO, 30 (ASAPRESS) — Cerca de 40 jornalistas norte-americanos representando todos os órgãos da imprensa americana, chegaram a bordo do gigantesco Clipper "Strato cruiser" com capacidade para 75 passageiros e pertencente a Pan American, numa viagem inaugural. Os confrades americanos permanecerão no Rio até domingo, rumando depois para Montevideo e Buenos Aires. Hoje foram recebidos na A. B. I. onde compareceram numerosos jornalistas brasileiros que palestraram longamente com os colegas americanos trocando impressões sobre a viagem.

Elaboração do ante-projeto da lei do Serviço Militar

RIO, 30 (ASAPRESS) — O presidente da Republica designou o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, diretor geral do Pessoal da Aeronautica, diretor do Pessoal da Armada, diretor do Exército, para promoverem com varios assistentes a elaboração do ante-projeto de lei do serviço militar tomando por base o decreto lei 8.530 na forma da exposição de motivos do ministro da Guerra sob numero 85 de 20-4-48.

Morreu o poeta Da Costa e Silva

RIO, 30 ("Correio") — Notícias de vespertinos e passantes ontem, do poeta Da Costa e Silva, de quem diz "O Globo": "A geração de brasileiros, que agora atinge os quarenta anos, nasceu quando esse esplendido poeta publicara "Sangue", um vigoroso livro de estreia e de precocidade, surgido em 1908. Piaulense e nasceu em Amarante, em 23 de novembro de 1885. Antonio Francisco Da Costa e Silva transferiu-se para o Rio, depois de ter estado em Recife e na Bahia, na mesma época em que confrades, como Gregorio Mariano, Hermes Fontes, Raul Machado e alguns outros, formavam o grupo a que ele própria se filiou e que tanta influencia teria na renovação da poesia brasileira, em seguida ao simbolismo e ao parnasianismo que eram a maior expressão. Bile, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Raimundo Corrêa e Guimarães Passos. Bachelard que quase não exerceu a profissão, mas poeta de larga e fecunda inspiração e originalidade. Da Costa e Silva publicou ainda os seguintes livros: "Zodíaco", em 1917; "Pangeia", em 1918; "Veronica", em 1927, e uma poesia sobre Emilio Veraheren, poeta belga, pioneiro do verso livre na lingua francesa. Enfermo, a bem dizer, desde 1932, aposentando-se como alto funcionario do Ministerio da Fazenda, Da Costa e Silva, que sempre fora de temperamento retraído e um tanto sombrio, insoube desde então em sua residência, à rua General Roca n. 410, onde, em 1948, morreu de morte. Seus versos ficaram, entretanto, atestando a sua passagem luminosa pela vida. Alguns deles, como os sonetos "Saude" e "A moenda", pertencem às antologias, onde estão reunidas as mais representativas criações da poesia no Brasil.

Da Costa e Silva casou-se duas vezes, a primeira com a sra. Alice Salomon, havendo três filhos, Mario, Benedito e Mario, e a segunda, com a sra. Creuda de Vasconcelos, havendo também três filhos: Alberto, Elizabeth e Alice. Deixa ainda um neto, Mario da Costa e Silva Filho, que conta apenas 5 anos, e um neto, pulitamento realizou-se, na manhã de hoje, no cemitério de São Francisco de Paula, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha, com grande e comovido acompanhamento de amigos e admiradores, entre os quais membros da Academia Brasileira de Letras, advogados e jornalistas, contemporâneos e confrades de Da Costa e Silva.

Não ha impedimento para eleição de vice-prefeito

RIO, 30 (ASAPRESS) — O P. S. D. formulou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, indagando se o prefeito em exercicio pode candidatar-se ao cargo de vice-prefeito sem renunciar ao mandato que exerce atualmente. Em resposta, esclareceu o Tribunal que não há para o cargo figurado nenhum impedimento de ordem legal.

Extinta a Comissão Nacional do Trigo

RIO, 30 ("Correio") — O presidente da Republica assinou um decreto extinguindo a Comissão Nacional do Trigo.

Causa inquietação à indústria a guerra na Coreia

RIO, 30 (ASAPRESS) — Em reportagens realizadas na Bolsa de Valores, e Bolsa de Café, revela-se que até o momento não há reflexos da situação do Oriente em nossa economia. O que se verifica é uma grande ansiedade, um intenso nervosismo. A industria, por exemplo está inquieta, com receio da crise de importação de materia prima. Os líderes das classes conservadoras estiveram ontem à tarde no Banco do Brasil, empenhando-se no sentido de que sejam despachados com urgencia todos os pedidos de importação ali existentes.

Círculo Militar de São Paulo

Realizou-se dia 28 na vinda do casal Teixeira Pinto, em Quinta Antonina, à Estrada da Cantareira, 4.572, a festa Joannina do Círculo Militar. Elevado foi o numero de pessoas que ali compareceram, sendo filmados todos os festejos e as danças regionais que se prolongaram até a madrugada. Durante a cerimonia o tenente coronel Langheberto Pinheiro Soares saudando o dr. Alvaro Teixeira Pinto fez a entrega de uma flâmula do Círculo Militar oferecida ainda uma cesta de flores a sua esposa. Agradecendo a homenagem o dr. Teixeira Pinto pronunciou um discurso repleto de viva brasilidade.

Martins Fontes e a comissão glorificadora do seu nome

A propósito do topico estampado em nosso numero de anteontem, intitulado "Martins Fontes", escreve-nos o sr. dr. Abraham Ribeiro, membro da Comissão glorificadora do grande poeta santista:

O CORREIO PAULISTANO de hoje, traz um "topico" sobre Martins Fontes, em que, referindo-se a "Comissão Glorificadora do grande poeta santista", critica a existencia dessa Comissão, a cujos membros atribui a melhor das intenções, não compreendendo, porém, que "para vermos afirmar-se ou impor-se um valor literario qualquer, seja preciso se constituir "Comissões glorificadoras", pois, se tal fosse necessario — diz — chegaríamos a desoladora conclusão de que a gloria não se impõe, nem se afirma por si mesma, antes depende de que a inventem em favor de quem, sozinho, ou apenas com as obras que produziu, ficaria eternamente a dormir num vazio melancolico".

Conclui o referido "topico" pessimista, assim: "A claque está parecendo uma coisa necessaria, tanto nos teatros, como no commercio literario".

Como membro da "Comissão glorificadora de Martins Fontes", peço a v. s. a. a fineza de explicar aos numerosos e seletos leitores desse conceituado jornal, o seguinte, que deixa bem patente o equívoco do autor do interessante topico:

A Comissão de que sou parte menor, não é de propaganda das obras do notavel poeta, e, sim, de glorificação do seu grande nome. O intuito da Comissão não é evitar que esse nome fique eternamente a dormir num vazio melancolico, nem também apenas manter viva e crepitante aquela chama sagrada e inextinguível que ele ateou em nossos cerebros e corações; mas, principalmente, transmiti-la às gerações vindouras, com a mesma intensa vibração que nos anima.

Ver nisso uma "claque", uma "claque" não necessaria nos teatros, como no commercio literario, equivale a não compreender as grandes manifestações nacionais que reiteradamente todos os anos, glorificam a nossa Patria, substancialmente da sua bandeira, no seu hino, as suas grandes datas, nos seus grandes homens, sempre lembrados e relembrados, não porque, sem isso a Patria ficaria "eternamente a dormir num melancolico vazio", mas, porque a vida afeita é isto mesmo, uma constante declaração de amor.

Achar, porventura, o autor do referido topico, no seu pessimismo, que a Igreja Catolica é claque de Jesus Cristo? E pensar talvez, que ele, sem ela, sem as suas pompas liturgicas, repetidas diariamente em todos os recantos da terra, não por uma, mas por centenas de Comissões glorificadoras, cairia naquele vazio melancolico? Não evidentemente! — Glorificar, não é dar gloria a quem não a tem, mas, enaltecer e exaltar a gloria existente dos grandes vultos. A glorificação pressupõe a gloria. A glorificação dos grandes homens e dos deuses, é uma necessidade, não para eles, mas para nós... Eles não vivem da nossa glorificação; nós é que vivemos da sua gloria, e, por isso, devemos mantê-la, para não ficarmos, nós, "eternamente a dormir num vazio melancolico", que outra coisa não é o sono dos que não cultuam a obra e a memoria dos homens como Martins Fontes.

Agradecendo a v. s. de, anteontem, pela atenção que der a este pedido, sou de v. s.

Atentamente
amg. org.
Abraham Ribeiro

A proxima Exposição Industrial será uma oportunidade para revelar o alto nivel tecnico da nossa produção

O interesse que vem despertando esse certame — Declarações do sr. Alfredo Giachetti, presidente da Associação Profissional dos Industriais de Equipamento e Materiais Dentarios de São Paulo

Está despertando grande interesse dos industriais a Exposição Industrial do Parque da Água Branca, a inaugurar-se em fins de julho proximo, promovida pelo Departamento da Produção Industrial, com a cooperação da Federação das Industrias, e cuja oportunidade permitirá revelar ao publico as realizações tecnico-científicas do setor de metalurgica e de artefatos de ferro e aço do parque manufatureiro paulista. Hoje, a nossa reportagem procurou ouvir o sr. Alfredo Giachetti, presidente da Associação Profissional dos Industriais de Equipamento e Materiais Dentarios de São Paulo.

Depois de esclarecer que a classe se pretende transformar na criação em Sindicato da Industria do ramo que representa, o entrevistado prosseguiu:

"Nestes ultimos dez anos nosso ramo tem desenvolvido de modo a apresentar produto de alta qualidade e a preço que lhes permite competir com seus similares das melhores procedências estrangeiras, no mercado nacional, principalmente com equipamentos, materiais essenciais e ferramentas de odontologia. A evolução da industria atingiu elevado padrão fabril, o que lhe faculta abastecer nosso país com artigos de lei. Por outro lado, podemos acrescentar que os dirigentes das fabricas que a Associação representa procuram orientar sua produção dentro da materia prima nacional, porque isso lhes traz grandes vantagens; não só estimula outras produções e a riqueza brasileira como não têm pela frente o problema da solução de continuidade, quando há falta de materia prima estrangeira no mercado. Hoje, nosso ramo emprega de 80 a 90 por cento de materia prima do país, havendo produtos com por cento nacionais. O governo do Estado, facilitando a realização da amostra que se fará no Parque da Água Branca, nesta Capital, com a cooperação da Federação das Industrias, está contribuindo, de maneira eficiente, para que o publico conheça dos grandes avanços industriais do parque manufatureiro paulista, no setor de metalurgica e de artefatos de ferro e aço. Consideramos que, exposições como esta, devam ser feitas periodicamente. A oportunidade concedida à industria, para revelar o que se está fazendo do para elevar o padrão econômico de São Paulo e do Brasil, é de grande valor; e isso é demonstrado pelo interesse dos industriais pelo certame."

REIVINDICAM OS EXTRANUMERARIOS o pagamento de domingos e feriados

Texto da representação dirigida pelo presidente da Associação dos Funcionarios Publicos ao governador do Estado

Após a realização da assembléa dos servidores publicos extranumerarios do Departamento de Estradas de Rodagem, sendo, nessa reunião, foi enviada uma representação ao governador do Estado, elaborada pela Comissão de Estudos Sociais da Associação dos Funcionarios Publicos Integrados pela sra. João B. Guimarães, João R. Zumbano e A. Athayde.

E' o seguinte o texto de representação: "A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, dentro de suas funções precípua de órgão representativo dos servidores do Estado, vem à presença de vossa excelência representar sobre a necessidade inadiável da tomada das providências que sugere no final desta exposição.

A Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, em sabido principio estabelecido no artigo 157, item VI, dispõe que a legislação do trabalho e da previdência social teriam de obedecer, além de outros preceitos que visam à melhoria da condição dos trabalhadores, ao repouso semanal remunerado, preferentemente aos domingos e, no limite das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local.

Esse preceito foi tornado efetivo, pela lei n. 605, de 5 de janeiro de 1949, publicada no "Diário Oficial da União" em 14 do mesmo mês e ano.

Exclui de sua aplicação os ser-

OCORRENCIAS POLICIAIS

Com audacioso golpe lesou varios bancos em mais de quatro milhões de cruzeiros

Decalcava as assinaturas das cartas que recebia em cheques e assim retirava o dinheiro — Todos os Bancos da capital vitimas do golpista — Prisão em flagrante e confissão do delito — Cinco pessoas gravemente feridas num desastre — Tragica morte de um operario — Acusações contra o pai da maestrina Gianela de Marco

Walter Ferreira, de 31 anos, casado, domiciliado à rua Fausto Monteiro, 2.024, em Santos, acção da Laminada de Metais S. A., a Avenida Presidente Wilson, 2.024, há varios anos mantinha correspondência com diretores de firmas importantes desta capital e de outras cidades. Com a troca de correspondência, Walter entregou um plano com o qual conseguiu lesar todos os estabelecimentos bancários de São Paulo. Decalcava ele as assinaturas dos responsáveis por outras firmas em cheques que falsificava e em seguida sacava dinheiro nos Bancos, sem que ninguém dele desconfiasse. Conseguiu assim retirar, mediante cheques falsos, mais de quatro milhões de cruzeiros, fato esse que confessou na Delegacia de Falsificações.

Há dias, querendo ampliar o "negocio", convidou João Ataide da Silva para trabalhar consigo. João que havia publicado em um jornal desta capital um anúncio oferecendo-se para trabalhar em serviços externos de escritório, recebeu de Walter, que deu o nome de Ludovico Silveira Franco, a incumbência de verificar os saldos que as grandes Companhias possuíam nos Bancos. A primeira firma visada foi o Colômbio Beltram. Walter, de posse das necessárias informações, deu a João um cheque de 180 mil cruzeiros que foi descontado no Banco Industrial do Comércio de Santo André. Conforme previa combinação, João depois de haver retirado aquele dinheiro no Banco foi ao encontro de Walter, em frente a uma casa de flores, no largo de São Francisco. Nesse local, João aguardava Walter durante quase duas horas, e quando estava para retirar-se uma empregada daquela casa o avisou de que Walter o esperava em frente ao prédio 718, da Avenida Nove de Julho. Nesse local, João fez entrega da quantia supra, recebendo na mesma ocasião outro cheque de 230 mil cruzeiros contra o Banco Mercantil de São Paulo, que também foi descontado. Continuando sua tarefa, João recebeu mais dois cheques, sendo um de 130 mil e outro de 180 mil cruzeiros. De posse desses cheques, João foi ao Banco para descontá-los. Desta vez, porém, os planos de Walter foram frustrados, pois o caixa desconfiado que o cheque fosse falso, pediu a João que voltasse mais tarde, pois não tinha ordem para pagar aquele cheque. Nesse espaço de tempo a Polícia foi avisada e quando João voltou o Banco, depois de receber o dinheiro, foi seguido por policiais até a alameda Notman, 1.162, numa pensão, onde residia. Ali foi ele detido.

No telefonema para Walter, e novo encontro marcado. Desta vez no quarto da pensão, onde João faria a entrega do dinheiro. Não demorou muito quando apareceu Walter. Os policiais, no interior do quarto aguardavam o momento em que ele recebesse o dinheiro, para prendê-lo em flagrante. Na ocasião em que recebia o dinheiro das mãos de João foi preso em flagrante e levado para o Departamento de Investigações, onde, na Delegacia de Falsificações, foi autuado e ouvido no inquérito instaurado em torno do fato.

Após o interrogatório, Walter confessou seus delitos, dizendo que apurou com esses cheques falsificados mais de quatro milhões de cruzeiros, tendo perdido a maior parte nas corridas de cavalos. Os dois malandros foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações, onde aguardarão a decisão da Justiça.

CINCO PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS NUM ESPETACULAR DESASTRE

Nas proximidades do prédio 349, da rua Lavapés, na manhã de ontem, pouco antes das 12 horas, verificou-se espectacular desastre ocasionado pela imprudência de um motorista da C. M. T. C. Segundo conseguimos apurar, aquela hora seguia com destino ao arrabalde o auto de aluguel de chapa 5-75-07, dirigido pelo motorista profissional Benedito da Silva Guerra, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Alencar Arrapig, 1.648. Ao chegar em frente ao prédio acima, Benedito parou o veículo a fim de que José Perez, de 20 anos, solteiro, morador à rua Costa Aguiar, 1.419, saltasse. Nesse momento, surgiu em grande velocidade o bonde 219, da linha "Ziranga" dirigido pelo

Colômbio Beltram. Walter, de posse das necessárias informações, deu a João um cheque de 180 mil cruzeiros que foi descontado no Banco Industrial do Comércio de Santo André. Conforme previa combinação, João depois de haver retirado aquele dinheiro no Banco foi ao encontro de Walter, em frente a uma casa de flores, no largo de São Francisco. Nesse local, João aguardava Walter durante quase duas horas, e quando estava para retirar-se uma empregada daquela casa o avisou de que Walter o esperava em frente ao prédio 718, da Avenida Nove de Julho. Nesse local, João fez entrega da quantia supra, recebendo na mesma ocasião outro cheque de 230 mil cruzeiros contra o Banco Mercantil de São Paulo, que também foi descontado. Continuando sua tarefa, João recebeu mais dois cheques, sendo um de 130 mil e outro de 180 mil cruzeiros. De posse desses cheques, João foi ao Banco para descontá-los. Desta vez, porém, os planos de Walter foram frustrados, pois o caixa desconfiado que o cheque fosse falso, pediu a João que voltasse mais tarde, pois não tinha ordem para pagar aquele cheque. Nesse espaço de tempo a Polícia foi avisada e quando João voltou o Banco, depois de receber o dinheiro, foi seguido por policiais até a alameda Notman, 1.162, numa pensão, onde residia. Ali foi ele detido.

Na tarde de ontem, Lirio de Marco foi ao Departamento de Investigações, onde foi interrogado. Esclareceu que sua filha, dentro de alguns dias regressa em Porto Alegre e que Emilio lá esteve fazendo campanha e procurando melhorizar o valor da pequena. Lamentava a atitude do empresário, porém, nem perentoriamente que o tivesse ameaçado.

Depois de ouvido Lirio de Marco, assinou um termo comprometendo-se a não provocar o empresário Emilio Biloro.

MORTO NA EXPLOSAO DE UMA FÉBREIRA

O operário Idílio Ribeiro da Silva, de 24 anos, casado, domiciliado num acampamento nas proximidades da estrada da Cantareira, na tarde de ontem, por volta das 16 horas, quando trabalhava numa pedreira, provocou a explosão de uma mina elétrica. Em consequência o operário foi arremessado a mais de duzentos metros de distancia, sofrendo morte horrível.

O cadáver, por determinação do delegado do 9.º Distrito, foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

ATROPELAMENTOS

Às 13.30 horas de ontem, na avenida Paulista, esquina da rua Frei Caneca, José del Negro, de 63 anos, casado, domiciliado à rua Barata Ribeiro, numero ignorado, foi atropelado pelo auto de chapa 4-57-36, guiado por Francisco Negredo.

Rosário Alves, de 45 anos, casada, moradora à rua Olinda, 50, às 15 horas de ontem, na av. Anhangabau, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 6-72-54, guiado por Antonio Martinho.

A terminação do Estado de Guerra com a Alemanha

LONDRES (B. N. S.) — As proximas etapas de libertação da Alemanha de controle dos aliados, principalmente a revisão do estado de guerra serão consideradas por um grupo de estudo de altas autoridades oficiais da Grã Bretanha, França e America do Norte, que se reunirão em Londres a 3 de julho proximo.

Esse é o resultado da decisão dos três ministros do Exterior anunciada em sua declaração sobre a Alemanha, de 15 de maio, de "constituir-se um grupo de estudo em Londres a fim de realizar o trabalho preparatório necessario para que o estatuto de ocupação seja revisto na época convencional (setembro proximo), e de emitir pareceres para a eliminação dos principais inconvenientes praticos que possam surgir nos países relacionados com o estado de guerra, levando-se em consideração que na atual situação da Europa a autoridade suprema deve permanecer em mãos das potencias aliadas".

Se a terminação do estado de guerra for decidida, será uma ação provisória porque a atual politica da União Sovietica torna impossível o prosseguimento da conclusão do tratado de paz com a Alemanha.

Segundo informações vindas de Paris, o governo francês pretende submeter ao grupo de estudo o ponto de vista de que com a terminação do estado de guerra, termine, "ipso facto", a rendição incondicional da Alemanha de 1945, e que tudo que se requer agora seria que cada governo aliado faça uma declaração unilateral, dando fim à discriminação a qual os naturais da Alemanha ainda se acham sujeitos, para que cessem de ser tratados como inimigos.

Os circulos oficiais britânicos não se mostram dispostos a cometer, neste estágio, a sugestão feita pela França. Assim, a sugestão de que o ponto de vista britânico se fará conhecer no decorrer dos trabalhos do grupo de estudo. De que o governo de sua majestade está em principio favorável a rápida terminação do estado de guerra, deduz-se do fato de que foi o secretario do "Foreign Office" quem primeiro propôs em Paris por ocasião do encontro dos três ministros do

exterior, em novembro ultimo que o assunto fosse estudado pelos três governos.

Em Londres não se espera serias dificuldades sejam encontradas pelo grupo de estudo com relação à questão do principio de terminação do estado de guerra. Nesse caso, o problema se limitará à resolução de como quando será assinada a terminação do estado de guerra.

Sir Donald Gainer, sucessor de Sir Ivone Kirkpatrick no cargo de subsecretario responsavel pela Secção da Alemanha do "Foreign Office", será o chefe da delegação britânica do grupo de estudo. Espera-se que as delegações da França e dos Estados Unidos serão chefiadas por dois embaixadores.

O Consulado Geral da Argentina e o Recenseamento

Comunicam-nos: "O Consulado Geral da Republica Argentina, animado pelo desejo de colaborar na transcendente obra do censo geral brasileiro, exorta os nacionais argentinos radicados ou acidentalmente residentes em São Paulo a facilitar a tarefa das autoridades competentes, ministrando-lhes, com a maxima clareza, as informações e dados que, com relação às exigências do referido censo, lhes forem solicitadas".

CULTO EVANGELICO

IGREJA ADVENTISTA — Realizam-se conferencias aos domingos, às 20 horas, e aos sabados, das 9 às 11.30 nos seguintes endereços: — Liberdade, rua Tagua, 88; — Ipiranga, rua Lucas Obes, 389; — V. Prudente, rua do Oratório, 481; — São Caetano, rua Amazonas, 408; — Pinheiros, rua Pinheiros, 1484; — Itaim, rua Lara, 8 (Rubi); — Lapa, rua Francisco Mialardi, 108; — Moema, rua Itacema, 788; — São Amaro, rua Herculanópolis, 305; — V. Matilde, rua Praça D. Duarte, 1; — V. Carrão, rua General Nunes, 36; — Itaquera, rua Contorno 514; — St. da Cruz, rua Bras Cubas, 101; — Braz, rua Martin Afonso, 132.

Correios e Telégrafos

Devem comparecer no 1.º seção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, a Companhia Paulista de Oleos Vegetais, Deolinda Cruz e Hobe Machado.



Musica da Força Publica, com 150 figurantes. Aos domingos, estão sendo homenageados os Consuados com as respectivas colônias. Ontem foram distribuídos 1.000 agasalhos para as crianças pobres do bairro, pela Ação Catolica, presidida pela sra. Maria Soares Camargo e pelas Filhas de Maria, sob a presidência da sra. Maria Souza Aranha. Os elichés apresentaram aspectos dessa festividade catolica, vindo-se, ao alto, o pe. Otavio Fossatti, confessor da Consolação, ladeado pelos srs. José Castro Aguiar, paroquiano e membro da Comissão Coordenadora da Política da Capital, do P. R., e um dos organizadores da festa, além de outras personalidades; no segundo plano, vista da quermesse.

DE BOM NIVEL TECNICO O PROGRAMA DE HOJE

PAREOS NAO MUITO CHEIOS, MAS EQUILIBRADOS E, SOBRETUDO, REUNINDO CONCORRENTES DE BOA CLASSE — RONCADOR DISPENSARA' APRECIÁVEL VANTAGEM A TAUÁ, BARITONO, HORUS, LUFA LUFA E DELGADA NO "HANDICAP" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

CASCADE-FOUGERE - O "DUO" PREFERIDO

São as seguintes as montarias oficiais para as provas de amanhã, no hipódromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.º PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks.
1 Managua, R. Olguin . . . 55
2 Kama, L. Osorio . . . 55
3 Biancalana, O. Rosa . . . 55
4 Homenagem, Zamudio . . . 55
5 Francesinha, Gonzalez . . . 55
2.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks.
1 Belatriz, O. Reichel . . . 56
2 Jacu, J. Carvalho . . . 58
3 Catumbi, H. Waschinsky . . . 58
4 Chana, N. Pereira . . . 56
5 Halifax III, R. Benitez . . . 58
3.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.200 metros. Ks.
1 Escama, R. Olguin . . . 54
2 Embetara, M. Signoretti . . . 54
3 Miss Kid, O. Reichel . . . 54
4 Ludovise, J. Carvalho . . . 54

Pilotos oficiais para as provas de amanhã

(4) Liró, L. Gonzalez . . . 56	— Cr\$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — 5% ao criador — Dist. 1.500 metros. Ks.
(3) Avany, J. P. Sousa . . . 54	— 12.000,00 — 5% ao criador — Dist. 1.500 metros. Ks.
(6) Lady Rose, N. Pereira . . . 54	— 12.000,00 — 5% ao criador — Dist. 1.500 metros. Ks.
(7) Estenografo, A. Nobrega . . . 56	1 Cascade, O. Rosa . . . 55
(4) Liró, L. Gonzalez . . . 56	(3) Safira Ceylão, Greme Jr. . . 55
(9) Treze Lutas, Zamudio . . . 54	(3) Justa, J. Carvalho . . . 55
4.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks.	(4) Mani, A. Cataldi . . . 55
1 Managua, R. Olguin . . . 55	(5) Ball, L. Gonzalez . . . 55
2 Kama, L. Osorio . . . 55	(6) Poente, R. Olguin . . . 55
3 Biancalana, O. Rosa . . . 55	(7) Fougere, O. Reichel . . . 55
4 Homenagem, Zamudio . . . 55	5.º PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 3.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks.
5 Francesinha, Gonzalez . . . 55	1 C. Negro, A. Tuello . . . 56
2.º PAREO — As 15.45 horas — Cr\$ 3.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks.	2 Lagrange, L. Gonzalez . . . 56
1 Belatriz, O. Reichel . . . 56	(3) P. do Oeste, O. Rosa . . . 54
2 Jacu, J. Carvalho . . . 58	(4) Banjo, J. Carvalho . . . 56
3 Catumbi, H. Waschinsky . . . 58	(5) Maganão, R. Zamudio . . . 56
4 Chana, N. Pereira . . . 56	(6) Xamata, G. Greme Jr. . . 54
5 Halifax III, R. Benitez . . . 58	6.º PAREO — G. P. "João Celio Ferraz" — As 15.50 horas — Cr\$ 3.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks.
1 Escama, R. Olguin . . . 54	(1) Celuma, J. Alves . . . 56
2 Embetara, M. Signoretti . . . 54	(2) Karon, R. Olguin . . . 50
3 Miss Kid, O. Reichel . . . 54	
4 Ludovise, J. Carvalho . . . 54	

(1) Mineapolis, F. Sobreiro . . . 56	(2) Liró, L. Gonzalez . . . 56
(3) Avany, J. P. Sousa . . . 54	(4) Hydra, J. P. Sousa . . . 54
(6) Lady Rose, N. Pereira . . . 54	(5) Darik, N. Pereira . . . 58
(7) Estenografo, A. Nobrega . . . 56	(7) Vila Franca, R. Camudio . . . 54
(4) Liró, L. Gonzalez . . . 56	(8) James, L. Gonzalez . . . 58
(9) Treze Lutas, Zamudio . . . 54	(9) Montebelo, L. Lobo . . . 52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O "betting" dupla desta corrida tem um saldo de Cr\$ 3.262,50

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

A eliminação de potros entrados em três anos, em 1.300 metros, proporcionará um encontro de Grey Prince, Dago, Full Time, Brejeiro, Don Fufas, Buonaparte, Durango Kid e Diamante Rubro.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.

1 Quina, J. P. Sousa . . . 56

(2) Chavante, A. Altran . . . 58

(3) Odecan, D. Garcia . . . 56

(4) Galopando, F. Madalena . . . 58

(5) Bertueto, M. Signoretti . . . 58

(6) Biscado, F. Sobreiro . . . 56

(7) Hipias, M. Cataldi . . . 52

Quina caiu para uma companhia camarada. E' animador o

seu estado e nós a temos como a maior figura da primeira prova da sabatina. Vale o Chavante, que entrou e impressionou bem, no ultimo domingo, para a dupla. Galopando correu muito pouco na estréia, mas anda bem e perfilha-se como adversário de primeiro plano. O estreante Odecan, já corrido e ganhador em S. Vicente, tem privados para aparecer. Não deve ficar de todo desprezado. Bertueto não correu grande coisa na quinta-feira e está ainda em turma mais forte. Discada e Hipias estão em turma muito forte, mas a primeira, com um pouco de sorte, pode terminar no marcador.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

1 Bitter, J. Alves . . . 54

2 Igela, R. Zamudio . . . 54

3 Catão, L. Gonzalez . . . 56

(4) Baccho, J. P. Sousa . . . 56

(5) Bill Kid, A. Nobrega . . . 56

O mestre Gonzalez, há algumas semanas sem conhecer a vitória, deve quebrar aqui a "mala sueta". O Catão tem ares de verdadeira "barbada". Costumes de Igela para o segundo posto, embora possa estranhar o brido, e temos o Bill Kid, que em qualquer distancia atropela tarde, como a diferença daquela formula. Bitter e Baccho estão em turma forte. Por ora, não podem, logicamente, aspirar grande coisa.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks.

(1) Grey Prince, J. Carvalho . . . 54

(2) Dago, A. Lucca . . . 55

(3) Full Time, R. Olguin . . . 55

(4) Brejeiro, L. Osorio . . . 55

(5) Don Fufas, P. Mauzan . . . 55

(6) Buonaparte, R. Pacheco . . . 55

(7) Durango Kid, J. Alves . . . 55

(8) Diam Rubro, Greme Jr. . . 55

Grey Prince é a figura de importância da eliminatória dos entrados em três anos. Full Time, grande concorrente a dupla, podendo até mesmo fazer sua vitória. Durango Kid, em período de franco progresso, constitui a diferença certa daquela indicação. Don Fufas é ligeiro, mas parece ter deixado algo. Brejeiro e Buonaparte são estreantes. Jovens, bem trabalhados e descendentes cada qual de melhor "semental", mas, ao que parece, ainda bobinhos. Dago não me parece grande coisa e Diamante Rubro, pela carreira de estréia, vai custar a deixar a turma dos seus vitoriosos.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

1 Miráculo, O. Rosa . . . 58

2 Adail, R. Zamudio . . . 56

(3) Robal, L. Osorio . . . 58

(4) Abafa, E. Vieira . . . 54

(5) Estampido, J. Taborda . . . 52

(6) Jacu, P. Mauzan . . . 54

Miráculo tem a sua vez favor o retrospecto, mas os 58 quilos conspiram contra as suas pretensões. E' ainda assim grande concorrente, mas achamos difícil bater o Estampido, grandemente favorecido nos quilos. Adail anda muito bem e constitui um inimigo de primeira grandeza. Robal, muito sobrecarregado mas sempre um concorrente de bom respeito. Abafa está fora de turma e Jacu, embora em bom estado, não é fácil aparecer em meio de tais adversários.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

(1) Drácula, J. Martins . . . 54

(2) El Alamein, L. Pinheiro . . . 52

(3) Kirical, n. correrá . . . 52

(4) Feudal, A. Brito . . . 54

(5) Night Club, P. Simões . . . 52

(6) Tupiara, J. Graça . . . 54

(7) Segredo, Red. Filho . . . 58

Encontro de "cracks" no G. P. "São Francisco Xavier"

CARTADA DIFÍCIL JOGARA' CARRASCO FRENTE A CRUZ MONTIEL

RIO, 30 (Correio) — Eis as montarias já combinadas para as grandes carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 12.00 horas.

1 Oculta, L. Rigoni . . . 58

2 Bohemio, J. Portinho . . . 55

3 Bicuiba, A. Aleixo . . . 53

4 Mont Royal, Leighton . . . 55

5 Maggy, O. Ullao . . . 53

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.30 horas.

1 D. Eudalvo, E. Moreira . . . 52

2 Cabo Fri, O. Ullao . . . 56

3 Califa, C. Moreno . . . 56

4 Crato, S. Camara . . . 52

5 D. Navarro, J. Tinoco . . . 52

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.55 horas.

1 N. Looses, D. Moreira . . . 50

1 (2) Ureno, C. Moreno . . . 50

2 (3) Merlot, L. Rigoni . . . 54

3 (4) Botafogo, XX . . . 56

4 (5) Palmar, I. Sousa . . . 56

5 (6) Carinhosa, O. Macedo . . . 48

6 (7) Abidin, Red. Filho . . . 58

7 (8) Leste, O. Ullao . . . 50

8 (9) Hong Kong, J. Tinoco . . . 50

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.30 horas.

1 (1) Elan, D. Ferreira . . . 56

2 (2) Gallani, J. Tinoco . . . 56

3 (3) Lovelace, O. Ullao . . . 56

4 (4) Medador, G. Costa . . . 56

5 (5) Botticelli, J. Costa . . . 56

6 (6) R. Formoso, I. Sousa . . . 56

7 (7) D. Antonio, C. Moreno . . . 56

8 (8) Mariano, D. Moreira . . . 56

9 (9) Cachimbo, J. Portinho . . . 52

5.º PAREO — G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15.05 horas.

1 (1) Jac-Assú, P. Coelho . . . 58

2 (2) Veludo, n. correrá . . . 52

1 Manguari, O. Ullao . . . 53

2 Giro, O. Reichel . . . 57

3 Cruz Montiel, F. Irigoyen . . . 58

4 Radar, D. Ferreira . . . 53

5 Carrasco, P. Vas . . . 58

6 Salamelec, L. Rigoni . . . 58

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.40 horas — ("Betting").

1 (1) Ilada, O. Ullao . . . 54

2 (2) Habanera, J. Portinho . . . 52

3 (3) Sátiro, A. Araújo . . . 52

4 (4) Magistade, U. Cunha . . . 48

5 (5) Couznet, D. Moreira . . . 50

6 (6) Pacalano, A. Barbosa . . . 52

7 (7) Hunter, n. correrá . . . 52

8 (8) Helfer, J. Ramos . . . 50

9 (9) N. Maria, J. Tinoco . . . 48

10 (10) Inca, n. correrá . . . 53

11 (11) Guataparã, D. Ferreira . . . 56

12 (12) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16.20 horas — ("Betting").

1 (1) Jac-Assú, P. Coelho . . . 58

2 (2) Veludo, n. correrá . . . 52

3 W. Post, C. Moreno . . . 54

4 Jervá, O. Ullao . . . 52

5 Brown Boy, A. Ribas . . . 52

6 Boephorino (x), I. Pinh . . . 52

7 Choró, A. Barbosa . . . 54

8 Minguinho, J. Tinoco . . . 54

9 Barcelona, D. Ferreira . . . 56

10 Luetow, E. Silva . . . 58

11 Uruçania, I. Sousa . . . 58

12 (x) ex-Janota . . . 58

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 17 horas — ("Betting").

1 (1) Carinho, P. Simões . . . 56

2 (2) Lipe, J. Tinoco . . . 50

3 (3) Comendador, J. Martins . . . 52

4 (4) Epilogo, S. F. Ribeiro . . . 54

5 (5) Arlana, D. Moreira . . . 48

6 (6) H. Prince, E. Moreira . . . 56

7 (7) Elvira, B. Ribeiro . . . 50

8 (8) Caoré, I. Pinheiro . . . 52

9 (9) B. Star, J. Portinho . . . 52

10 (10) Hipocrito, n. correrá . . . 54

11 (11) Dona Stella, U. Cunha . . . 54

12 (12) Al. Arussa, Red. Filho . . . 56

13 (13) Isara, C. Moreno . . . 52

14 (14) Janda, A. Brito . . . 54

TORNEIO DE TENIS DE WIMBLEDON

WIMBLEDON, 30 (AFP) — Em terceiro turno simples, damas, a argentina, sra. Maria Tereza Weiss eliminou a tenista britânica Boquet.

Todavia, em segundo turno, duplas, homens, Cerny e Matous, checoslovacos, eliminaram o argentino Weiss e o irlandês Murphy, por 6/6, 4/6, 6/3, 1/6 e 9/7, em partida duríssima e prolongada.

Já o argentino Morea e o sueco Johansson bateram no mesmo turno Van Smoll e Rinkel, holandeses, por 11/9, 4/6, 6/4 e 6/4.

Prova de marcha Paris-Strasbourg

STRASBURGO, 30 (AFP) — A prova anual da marcha Paris-Strasbourg, num total de 516 quilômetros, foi vencida pelo francês Zami, que obteve a distância em 73 horas e 55 minutos, com mais de duas horas de diferença sobre o segundo colocado, Dujardin.

Novo recorde atlético mundial

BRESCIA, 30 (AFP) — A atleta neerlandesa, sra. Brancher Koen, uma das grandes revelações nas últimas Olimpíadas, estabeleceu novo recorde mundial de corrida a pé, percorrendo 220 jardas em 24 segundos e 2/10. O recorde anterior era da polonesa Walasiewicz, desde 9 de junho de 1935, batido em Cleveland.

O IV Campeonato Mundial de Futebol em cifras

ORGANIZADO, A JUGOSLAVIA E O "ARTILHEIRO" DO CERTAME — CARVAJAL, DO MEXICO, O ARQUEIRO VENCIDO MAIOR NUMERO DE VEZES — OS DEZ JUIZES QUE ATUARAM QUATRO JORNADAS CUMPRIDAS — QUASE 9 MILHÕES DE CRUZEIROS JA' FORAM APURADOS — OS PROXIMOS JOGOS

Após a realização da quarta etapa, o Campeonato Mundial de Futebol apresenta já aspectos que definem as possibilidades dos diversos participantes, a despeito das surpresas que as duas últimas rodadas proporcionou, com a queda de dois favoritos, que eram o Brasil e a Inglaterra, em compromissos que se apresentavam favoráveis as pretensões dos dois esquadras. Enquanto o Brasil foi superado, pela deficiência técnica do conjunto que apresentou no Estádio Municipal do Pacaembu, os ingleses não puderam superar os norte-americanos no Estádio Independência, em Belo Horizonte, constituindo este último insucesso a grande surpresa do grande torneio que tem como sede o nosso país.

Com a realização das duas últimas rodadas a estatística apresenta aspectos interessantes apontando novos líderes, notadamente no que diz respeito aos "artilheiros", eis que os líderes das primeiras jornadas foram superados em suas "performances", dando lugar a que outros valores se evidenciassem, definindo assim sua atuação no acontecimento máximo do futebol mundial.

Na liderança dos "artilheiros" temos agora o jugoslavo Orgnajanov, com três tentos, enquanto que outros nove jogadores encontram-se na posição subsequente, com dois tentos cada um, figurando nessa relação os brasileiros Ademir e Baltazar. Mais treze jogadores estão incluído no quadro de marcadores dos tentos, com um ponto cada um, destacando-se, entre eles, o médio sueco Anderson, que marcou contra a Itália a favor dos seus.

O mexicano Carvajal figura como o arqueiro mais vazado durante as quatro primeiras rodadas do IV Campeonato Mundial de Futebol, com oito tentos em suas redes. O segundo posto, nesta classificação, cabe ao suíço Stuber, cinco vezes vencido pelos avanços contrários, em apenas duas partidas disputadas.

A renda recorde ainda pertence à jornada de abertura, verificada no Estádio Municipal do Distrito Federal, com Cr\$ 2.565.020,00, segundo-se o resultado financeiro apurado na última quarta-feira em São Paulo, com Cr\$ 1.534.720,00. Do mais animadores, não resta dúvida, o panorama financeiro do grande empreendimento.

OS RESULTADOS

Nos jogos até hoje efetuados para a decisão dos "cabeças de chaves", verificaram-se os seguintes resultados:

GRUPO I — Brasil (4) vs. México (0);

Jugoslavia (3) vs. Suíça (0);

Brasil (2) vs. Suíça (2);

Jugoslavia (4) vs. México (1);

GRUPO 2 — Suécia (3) vs. Itália (2);

Suécia (2) vs. Paraguai (2);

GRUPO 3 — Inglaterra (2) vs. Chile (0);

Espanha (3) vs. Estados Unidos (1);

Estados Unidos (1) vs. Inglaterra (0);

Espanha (2) vs. Chile (0);

GRUPO 4 — Será decidido amanhã, com o jogo Bolívia vs. Uruguai. No caso de empate haverá prorrogação para decidir o líder do grupo.

OS "ARTILHEIROS"

Figuram como "artilheiros" do IV Campeonato Mundial de Futebol, os seguintes jogadores:

Orgnajanov (Jugoslavia) . . . 3

Ademir (Brasil) . . . 2

Baltazar (Brasil) . . . 2

Mortensen (Inglaterra) . . . 2

Jepson (Suécia) . . . 2

Mittite (Jugoslavia) . . . 2

Tomasevitch (Jugoslavia) . . . 2

Bassora (Espanha) . . . 2

Zarra (Espanha) . . . 2

Patton (Suíça) . . . 2

Anderson (Suécia), Carapele (Itália), Mucicelli (Itália), Parni (Estados Unidos), Galtvies (Estados Unidos), Igosa (Espanha), Jair (Brasil), Alfredo (Brasil), Velasquez (México), Sundkvist (Suécia), Palmer (Suécia), Jara (Paraguai) e Lopez (Paraguai), com um tento cada um.

GUARDIÕES VAZADOS

Carvajal (México) . . . 8

Stuber (Suíça) . . . 5

Livstone (Chile) . . . 4

Svensson (Suécia) . . . 4

Sentimental (Itália) . . . 3

Borghi (Estados Unidos) . . . 3

Barbosa (Brasil) . . . 2

Vargas (Paraguai) . . . 2

Elaquiro (Espanha) . . . 1

Mikusic (Jugoslavia) . . . 1

Williams (Inglaterra) . . . 1

JUIZES QUE ATUARAM

George Reder (Inglaterra) . . . 1

Juan Lutz (Suíça) . . . 1

Mario Viana (Brasil) . . . 1

Van Der Meer (Holanda) . . . 1

Giovanni Galeati (Itália) . . . 1

Ramon Azon (Espanha) . . . 1

Reinold Leaf (Inglaterra) . . . 1

Dattilo Galeati (Itália) . . . 1

Mitchel (Escócia) . . . 1

Gama Malcher (Brasil) . . . 1

AS RENDAS

Brasil vs. México . . . 2.565.020,00

Itália vs. Suécia (São Paulo) . . . 1.483.550,00

Jugoslavia vs. Suíça (Belo Horizonte) . . . 376.770,00

Espanha vs. EE. UU. (Curitiba) . . . 398.180,00

Inglaterra vs. Chile (Rio) . . . 976.197,00

Vargas vs. Suíça (São Paulo) . . . 1.534.720,00

Jugoslavia vs. México (Porto Alegre) . . . 320.410,00

EE. UU. vs. Inglaterra (Belo Horizonte) . . . 312.000,00

Suécia vs. Paraguai . . . 312.000,00

total (Curitiba) . . . 273.864,00

Espanha vs. Chile (Rio) . . . 673.238,00

TOTAL . . . 6.913.949,00

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos países concorrentes ao IV Campeonato Mundial de Futebol, dentro dos grupos em que foram incluídos, é a seguinte:

GRUPO 1 . . . pontos

1.º — Jugoslavia . . . 4

2.º — Brasil . . . 3

3.º — Suíça . . . 1

4.º — México . . . 0

GRUPO 2 . . . pontos

1.º — Suécia . . . 3

2.º — Paraguai . . . 1

3.º — Itália . . . 0

GRUPO 3 . . . pontos

1.º — Espanha . . . 4

2.º — Inglaterra . . . 2

3.º — Estados Unidos . . . 2

4.º — Chile . . . 0

GRUPO 4 . . . pontos

1.º — Suécia . . . 4

2.º — Paraguai . . . 2

3.º — Estados Unidos . . . 2

4.º — Chile . . . 0

Somente amanhã, com o jogo

Bolívia vs. Uruguai, será movimentado o Grupo 4, que num jogo apenas decidirá o finalista.

OS PROXIMOS JOGOS

HOJE

Brasil vs. Jugoslavia (Rio de Janeiro)

AMANHÃ

Espanha vs. Inglaterra (Rio de Janeiro)

Itália vs. Paraguai (São Paulo)

Bolívia vs. Uruguai (Belo Horizonte)

Suíça vs. México (Porto Alegre)

Estados Unidos vs. Chile (Recife)

AS FINAIS

Os jogos finais serão disputados no Rio de Janeiro e em São Paulo, nas seguintes datas:

8 de julho — sábado; 9 de julho — domingo; 12 de julho — quarta-feira; 13 de julho — quinta-feira; 15 de julho — sábado; e 16 de julho — domingo.

NOVA TEMPORADA DE ESTOBOLISTAS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL

DE 28 DE JULHO A 7 DE AGOSTO, ESTARÁ ENTRE NOS, PARA REALIZAR TRES EXIBIÇÕES, A SELEÇÃO UNIVERSITÁRIA DO OESTE DOS ESTADOS UNIDOS — PROVAVEIS DATAS DAS PELEJAS

Brasil, para realizar três exposições e, pela potência que encerra, podemos garantir antecipadamente que a temporada dessa equipe terá uma repercussão superior às anteriores, visto que o conjunto tem credenciais para se impor pela beleza de jogo de quadra, como pela positividade de jogo à cesta. Apresentará o que o Utah apresentou e demonstrará, por certo, o que os "Gatos" vem exibindo. Esta é a impressão que se tem, atendendo à constituição da seleção que vem ao Brasil. Organizada por Frank Walsh, a equipe que jogava frequentemente na monumental quadra de Cow Palace, de São Francisco da Califórnia, apresenta dois grandes técnicos: Everett Dean e Pete Newell, nomes ligados à esfera elevada do cestobol norte-americano. Como cestobolistas integrarão o conjunto o que há de melhor no oeste do EE.UU., alguns valores da seleção nacional daquele país e alguns "gigantes" na estatura, como Tom Amberry, com mais de 2 metros de altura. Virão os cestobolistas Tom Amberry (campêo nacional pelo Oakland Bitters, do City College de Long Beach), Joseph Greengard (Universidade de Santa Clara), August Bullwinkel (Universidade de Santa Maria), George Yardley (3.º "cestinha" nacional do EE.UU., Universidade de Standford), Stan Christie (o "jogador valioso" da Universidade da Califórnia), Rene Herrerias (da seleção norte-americana e da Universidade de San Francisco), George Walker (seleção nacional do EE.UU. de 1950 e da Universidade da Califórnia), Gus Chavalas (campêo da Europa de 1946, da Universidade de Standford) e Ted Bouck (Universidade de Oregon).

DE 28 DE JULHO A 7 DE AGOSTO

Está virtualmente assentada a chegada da Seleção Universitária dos Estados Unidos, ao nosso país, para 28 de julho, havendo essa modificação no programa anteriormente traçado, em face do retardamento do início da temporada, o que se deu dia 21 último, em Gualaquili. Do Uruguai os norte-americanos virão para o Brasil, chegando dia 28 de julho, para deixar o nosso país no dia 7 de agosto. Nesse intervalo de tempo farão três exposições, tendo indicado que sejam nos dias 30 de julho, 3 e 5 de agosto.

CONTRA A SELEÇÃO PAULISTA, EM SÃO PAULO

Nos primeiros dias de agosto será possível conseguir-se o cinema

do Pacaembu, para uma exposição da Seleção Universitária da cidade de São Paulo. Dado o êxito completo que marcou a apresentação da Seleção Paulista, orientada por Moacir Daluto, contra o Brigham Young, a situação favorece para que calha aquela seleção bandeirante a cumbição de medir-se com a Seleção Estadunidense. O confronto que deverá ocorrer com o patrocínio da Federação Paulista de "Basketball".

OS OUTROS JOGOS

Dos outros dois jogos restantes, um deles terá lugar no Rio de Janeiro e o terceiro ainda não tem o seu local determinado. Há interessados por jogos, de Campinas, de Santos, Belo Horizonte, Ponta Grossa e outras cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

ESCOLAS E CURSOS

ESTUDOS PEDAGOGICOS

Uma das mais conceituadas e úteis publicações que se especializam no delicado e importante setor dos estudos essencialmente educacionais, é, sem contendação, a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos".

É muito justo o relevo e o prestígio que essa publicação exerce nos altos ambientes do magisterio nacional, em virtude dos seus conceitos e comentários de fundo genuinamente educativos.

Com o seu prestígio oficial e a vantagem de difundir informações baseadas na mais inconfundível autoridade, a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" constitui, por todos os títulos, uma fonte preciosa para a orientação daqueles que se consagram à árdua tarefa de ensinar.

É editada mensalmente pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que lhe dedica uma atenção especial, colocando-a no nível das melhores e mais prestigiosas do gênero, tanto no nosso país, como, também, no estrangeiro.

A "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos" constitui, sem dúvida, uma das melhores fontes de informações, com o título, uma fonte preciosa para a orientação daqueles que se consagram à árdua tarefa de ensinar.

Os seus recentes números dão prosseguimento ao programa de difusão do pensamento pedagógico entre nós e particularmente dos problemas da vida educacional brasileira. Todos os acontecimentos e avanços nesse plano da atividade cultural no Brasil, bem como do estrangeiro, encontram na "Revista" atenção especial, com o que contribui para a formação de uma consciência mentalidade pedagógica, que, felizmente, já se denuncia entre nós. Nesses números, o leitor encontrará, além do documentário sobre as nossas atividades educacionais, ensaios, notas e artigos do mais alto interesse relacionados com a ciência pedagógica em todo o mundo.

Cumprimo, portanto, ressaltar, nesta coluna, os méritos dessa revista, que é um "caso" no meio do turbilhão de obras que se editam com o timbre de culturais, mas que estão muito longe de ser o que apreçoamos entusiasticamente e com a maior ansiedade. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE FÉRIAS PARA PROFESSORES E NORMALISTAS — Achar-se-á abertas as inscrições para os Cursos de Férias, patrocinados pela Escola Universitária de São Paulo, de Orientação Educacional, Metodologia dos Trabalhos Manuais, Música e Desenho, Aperfeiçoamento de Orientação Educacional, Estatística, Italiano e Metodologia do Cálculo.

Informações à rua Libero Badaro, 661 — 2.º andar, telefone 6-3735.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MICROGRAFIA — Realiza-se hoje, às 15 horas, neste Instituto, a Rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, uma prova de micrografia.

ESCOLA DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se hoje, às 15 horas, neste Instituto, a Rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, uma prova de micrografia.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

INSTITUTO DE LÍNGUA ITALIANA — Realiza-se no dia 4, às 9 horas, uma reunião da congregação deste estabelecimento de ensino.

Será paralisada a exportação de arroz se sua compensação não se fizer com todas as mercadorias licenciáveis pela CEXIM

Exposição sobre a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Importação de enxadas — Imposto de renda — Pagamento do imposto de consumo sobre produtos isentos — Assuntos examinados na reunião do Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial

Sob a presidência do sr. Eduardo Salgueiro, reuniu-se o Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, prosseguindo a sua exposição acerca da V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o sr. José Luis de Almeida Nogueira, diretor do Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e assessor-chefe da delegação do comércio paulista àquela conferência, reportou-se de início, à exposição que fizera em sessão anterior e que versara sobre escassez de dólares. Passaria a tratar da inversão de capitais estrangeiros, problema com o qual se defronta a América Latina e de cuja solução depende o seu futuro. Mostrou que, sendo baixa a renda em países latino-americanos e muito lento o seu crescimento, bastando, para comprovar-lo, citar o exemplo do Chile, cuja renda, em um quinquênio, se elevava de 5% e o do Brasil, que tivera, em período idêntico, um aumento de 2%, não poderiam essas nações confiar apenas no seu desenvolvimento espontâneo, as precisavam contar com o apoio estrangeiro.

Analisando mais particularmente o caso brasileiro, o sr. Nogueira Porto observou que, segundo cálculos da Confederação Nacional das Indústrias, a reserva nacional não excede 8% da renda, que se estima em 120 milhões de dólares. Daqueles 8%, uma parte é aplicada em bens não reprodutivos e outra em resguardamento industrial. Acrescenta-se a isso a sobrecarga do imposto de renda que incide sobre parcelas do fundo de reserva. Além disso, não tem o brasileiro o hábito de poupança. Nas demais nações latino-americanas o problema não difere muito do nosso. Daí o interesse, manifestado em toda a América Latina, de importar o capital estrangeiro. Traduzindo esse estado de espírito, a conferência de Santos fez várias recomendações, sugerindo: a) tratamento para o capital estrangeiro igual ao do nacional; b) facilidade para o seu retorno aos países de origem; c) concessão de capital público estrangeiro em nacional; d) algumas concessões a empreendimentos de interesse nacional privados que queiram empregar-se em iniciativas de fomento.

Reconhecem os representantes norte-americanos que seria de seu dever acoar o desenvolvimento latino-americano, mas não deixaram de referir-se a obstáculos e empecilhos que representam as revoluções e golpes de Estado de que é fértil a evolução política da América Latina. Reclamaram os representantes latino-americanos que, não obstante os contratos-tipo, os povos da América Latina sempre foram pontuais em seus pagamentos. Concluiu-se recomendando a formação de um comitê constituído de representantes estadunidenses e latino-americanos, para estudar "in loco" a aplicação de capitais.

OUTROS PONTOS

Abordou o sr. Nogueira Porto a questão do Plano IV do Plano Truman, que foi aceito pelos convenções mais como um estímulo destinado a encorajar, pela criação de um clima de confiança, a aplicação de capitais privados do que um auxílio de real eficácia, em si mesmo. Passando a examinar o ponto relativo à Carta de Havana, informou que, em virtude de divergências surgidas, sobretudo em consequência da oposição da delegação dos Estados Unidos, foi adiada a sua discussão, como o foi a do Convenio de Bogotá, contra o qual se manifestara a representação brasileira. Referiu-se, por fim, à Carta Interamericana de Garantias Sociais, tendo-se decidido sugerir que o assunto, dada a sua complexidade, fosse reexaminado pela próxima Conferência Panamericana.

IMPORTAÇÃO DE ENXADAS

Em seguida o sr. Eduardo Salgueiro submeteu à consideração dos presentes o caso da importação de enxadas. Achar-se-ia em discussão o Rolo de Janeiro e o convenio comercial a ser assinado entre o Brasil e a Inglaterra, seria oportuno firmar a atitude do comércio quanto à conveniência ou desnecessidade de importação de enxadas de origem inglesa. Deixou o sr. Salgueiro a palavra ao sr. Nogueira Porto, que se manifestou a respeito do assunto. Debatendo também o assunto, o sr. Anselmo Testa e Juvenino Tavares, ficou decidido que se pronunciaria definitivamente cada associação filiada.

CALENDÁRIO

Apresentou em seguida o sr. Juvenino Tavares, o calendário de reuniões mensais do Conselho de Associações Filiadas, sendo fixadas as seguintes datas: julho, dia 20; agosto, 24; setembro, 21; outubro, 18; novembro, 23. Nesta última reunião será marcada a data para a reunião de dezembro, ou no caso de se resolver a sua não realização, será organizado o calendário para o primeiro semestre de 1951.

IMPOSTO DE RENDA

Falando em nome do sr. Gentil de Oliveira, representante da Associação Comercial de Tatuí, o sr. Emílio Lang Junior sugeriu que o comércio, aproveitando a circunstância de que se acha em debate no Congresso Nacional um projeto de lei que introduz modi-

ficações no imposto de renda, se dirigisse ao Legislativo Nacional, solicitando a elevação de 300 mil para 500 mil cruzeiros o limite máximo, estabelecido para as empresas que deslarem efetuar o pagamento do imposto de renda com base no lucro presumido e de 24 mil para 36 mil cruzeiros o limite máximo de isenção, para pagamento do imposto de renda das pessoas físicas. O sr. Lourival Lunardi falou lembrando a conveniência de reduzir-se de 5 mil para 3 mil cruzeiros a exigência de pagamento integral do imposto de renda, para o caso de lucros de 500 mil cruzeiros, e de 10 mil para 15 mil, para o caso de lucros de 1 milhão de cruzeiros.

Por essa decisão do órgão consultivo do Ministério da Fazenda, a qualquer dos produtos que podem gozar do benefício da isenção, de conformidade com o disposto na lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, com o imposto de consumo pago, não precisará cumprir qualquer das exigências criadas pelo Regulamento de Isenções acima referido.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ EM COMPENSAÇÃO

Focalizando a questão do arroz o sr. Eduardo Salgueiro expôs que, incluído o arroz no sistema de compensação, ficou, entretanto, a exportação desse cereal restrita às operações vinculadas ao Aviso 176. Evidenciou o sr. Salgueiro que, se não se fizer a compensação, o arroz não poderá ser exportado, o que seria uma grande perda para o Brasil, pois, comprovado que esse cereal, que precisa ser exportado, não terá escassez para o estrangeiro, se não se permitir que a operação de compensação de cadastros licenciáveis pela Carteira de Arroz seja feita com todas as mercadorias licenciáveis pela Carteira de Arroz, não apenas com as constantes do citado Aviso 176. Decidiu-se, portanto, que se procuraria entender com a CEXIM, no sentido de serem permitidas tais operações.

PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE PRODUTOS ISENTOS

O sr. Boaventura Farina esclareceu que tendo em vista as dificuldades encontradas pela indústria e comércio para atender às exigências criadas pelo Regulamento de Isenções, aprovado pelo decreto n. 28.149, de 5 de janeiro de 1949, a fim de poder vender, com o benefício da isenção, os produtos considerados como o mínimo indispensável à alimentação, vestuário, habitação e produtos medicinais das classes economicamente fracas, surgiu a dúvida de se seria possível a exportação de produtos considerados indis-

poníveis para o estrangeiro, o que seria uma grande perda para o Brasil, pois, comprovado que esse cereal, que precisa ser exportado, não terá escassez para o estrangeiro, se não se permitir que a operação de compensação de cadastros licenciáveis pela Carteira de Arroz seja feita com todas as mercadorias licenciáveis pela Carteira de Arroz, não apenas com as constantes do citado Aviso 176. Decidiu-se, portanto, que se procuraria entender com a CEXIM, no sentido de serem permitidas tais operações.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Informa o S.E.A. que não haverá férias para os cursos de ensino supletivo. Os cursos deverão funcionar em julho, cabendo às autoridades escolares as providências necessárias para que as aulas continuem a processar-se normalmente.

"ALFABETIZAÇÃO E O PRIMEIRO PASSO PARA O LEVANTAMENTO DA AGRICULTURA BRASILEIRA" — O fazendeiro Mario de Sousa Queiroz, depondo na "enquete" procedida entre líderes da lavoura, com o objetivo de conhecer-lhes a opinião acerca da Campanha de Educação de Adultos, disse: "Na agricultura, onde os trabalhos estão muito mais adiantados do que na cafeicultura, os homens do campo instruíram-se, alfabetizaram-se e com a leitura de publicações relativas aquelas plantações evidenciaram maior compreensão e aproveitamento do trabalho. Para o levantamento da agricultura brasileira — finalidade o sr. Mario de Sousa Queiroz — reputo como primeiro passo a alfabetização. Ao lado disso o que nos falta são livros para o ruralista: uma literatura especial que venha a despertar o interesse do homem do campo, que ainda não possuiamos e que se faz tão necessária".

ALFABETIZAÇÃO FIXARÁ O HOMEM AO CAMPO — O fazendeiro Aurelio Junqueira, também ouvido, disse: "Acho que a alfabetização do homem do campo traz a vantagem de fixá-lo espontaneamente à terra, porque, com a leitura dos folhetos, ele adquire conhecimentos de melhor cultivo, aproveitando a boa semente e sementes. Com a leitura dos jornais e dos boletins ele tomará conhecimento da situação do campo, dos preços em geral, e não se deixará explorar pelos intermediários que procuram comprar as produções aos melhores preços. Assim, como auxílio à instrução, eles tirarão maior proveito do seu trabalho. Sou, pois — finaliza — favorável à alfabetização dos homens da lavoura, e que a campanha seja a mais intensa possível e o meu desejo". (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

PEDIDO DE AUXÍLIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. B.

CRISE CARDÍACA SOFRIDA POR STALIN

SALEM (Massachusetts), 30 (A. P.). — Em artigo divulgado pelo "Salem News", hoje, o coronel aposentado Roland W. Westey afirma que o generalíssimo Stalin foi atacado de coração no dia dois de junho, quando se dirigia, por avião, a Chuvash, nas proximidades da fronteira da China.

O coronel declara que esta informação procede de fontes europeias e que foi comunicado aos serviços de informação americanos.

"Sua crise cardíaca — prossegue o coronel — foi de natureza tal que se julgou prudente trazer Stalin de volta a Moscou, permitindo apenas ao seu sócio prosseguir viagem".

O coronel, que é um antigo agente dos serviços de informação americanos, diz igualmente ter recebido, no dia 21 último, da Europa, uma mensagem que afirma textualmente: "Muita atenção sobre Formosa ou Chosen (Coreia), antes de primeiro de julho".

CRISE CARDÍACA SOFRIDA POR STALIN

SALEM (Massachusetts), 30 (A. P.). — Em artigo divulgado pelo "Salem News", hoje, o coronel aposentado Roland W. Westey afirma que o generalíssimo Stalin foi atacado de coração no dia dois de junho, quando se dirigia, por avião, a Chuvash, nas proximidades da fronteira da China.

O coronel declara que esta informação procede de fontes europeias e que foi comunicado aos serviços de informação americanos.

"Sua crise cardíaca — prossegue o coronel — foi de natureza tal que se julgou prudente trazer Stalin de volta a Moscou, permitindo apenas ao seu sócio prosseguir viagem".

Dificuldade da formação do homem soviético

LONDRES, (B. N. S.). — Um dos últimos números do "Pravda" insere um artigo que focaliza algumas das dificuldades encontradas na formação do "homem soviético", não obstante a doutrinação intensiva levada a efeito pelo Partido Bolchevique.

Citando exemplos de que as características herdadas do homem pré-soviético estão provando ser de erradicação difícil, o "Pravda" escreve que há trabalhadores "atrasados" na indústria e na agricultura, que se mostram alérgicos à disciplina de trabalho socialista. O espírito da iniciativa privada persiste nos agricultores coletivos e ainda se manifestam as limitações burocráticas, bem como velhos hábitos e preconceitos relativamente à igualdade dos sexos em todas as esferas da vida social, política e familiar.

"Uma das mais antigas e profundas sobrevivências da mentalidade de outrora, em certa medida do povo soviético — prossegue o jornal — é a da superstição e do preconceito religioso. Outro cancro é o nacionalismo, isto é, o nacionalismo local das repúblicas soviéticas individualmente. Cumpre fortalecer por todos os meios o mais amplo nacionalismo identificado com a ideologia soviética e o cosmopolitismo contra o localismo e o regionalismo".

O tratamento prescrito para todas estas heranças moribundas é psicológico, mas o artigo do "Pravda" reconhece que o tratamento terá de ser "prolongado", o que mostra qual inversão dos hábitos do velho Adão, mesmo no Eden comunista.

Comentando em editorial o artigo do "Pravda", o "Manchester Guardian" observava: "ser talvez animador, saber-se que a criação do homem novo não está se processando muito de acordo com os planos".

COMUNISMO NAZISMO-FASCISMO

VALLEY FORGE (PENNSYLVANIA), 30 (APF). — O presidente Truman, em discurso proferido hoje em Valley Forge, perante o "Jamboree" dos Escoteiros Norte-Americanos, comparou o comunismo e seus efeitos sobre a juventude ao fascismo de Mussolini e ao nazismo de Hitler.

"A grande tragédia de nossa época, afirmou, é que existem movimentos no mundo que se recusam a acreditar no ideal fundamental da fraternidade humana. Estes movimentos transformaram o odio numa religião. Esforçam-se para envenenar o espírito dos jovens. Os moços dos países dominados pelo comunismo são mobilizados e desfilam de mão semelhante (ao das Juventudes Hitleristas ou Fascistas) para a fome e o martelo".

Estes jovens, prosseguiu o presidente, recebem uma imagem completamente falsa do mundo, não lhes sendo permitido saber a verdade no que se refere aos outros países. Além disso, são educados no desprezo à religião. São transformados em instrumentos de uma política de poder e os seus senhores não hesitam em sacrificar as suas vidas para fazer progredir a causa do imperialismo comunista".

Depois de afirmar que esta situação é "triste e terrível", o presidente Truman acrescentou que, se precisasse, consideraria que estes jovens não são senão vítimas de um grupo de chefes cínicos e que é necessário mostrar-lhes que a "camaradagem é possível entre homens de nações, raças, cores e crenças diferentes" e que é necessário continuar a convidá-los a cooperar para o bem comum.

REGISTRINGE SÉRIAMENTE

(Conclusão da última página)

Uma estavel, é incompatível com a promiscuidade e exige, caso, por modestas que sejam que tenham área e número de comodidades que comportem, dentro dos princípios de higiene e da moral, a família que a habita".

Verbas da UNICEF para projetos latino-americanos

LAKE SUCCESS, (USIS) — A Junta Executiva do Fundo Internacional de Emergência Pró-Infância, das Nações Unidas (UNICEF) acaba de autorizar novas verbas para o desenvolvimento de projetos na América Latina. As verbas aprovadas elevam-se a mais de 500 mil dólares, segundo foi anunciado.

A Bolívia, Chile, Paraguai e Peru, são os países que serão beneficiados com os novos projetos de proteção à infância.

CRISE CARDÍACA SOFRIDA POR STALIN

SALEM (Massachusetts), 30 (A. P.). — Em artigo divulgado pelo "Salem News", hoje, o coronel aposentado Roland W. Westey afirma que o generalíssimo Stalin foi atacado de coração no dia dois de junho, quando se dirigia, por avião, a Chuvash, nas proximidades da fronteira da China.

O coronel declara que esta informação procede de fontes europeias e que foi comunicado aos serviços de informação americanos.

"Sua crise cardíaca — prossegue o coronel — foi de natureza tal que se julgou prudente trazer Stalin de volta a Moscou, permitindo apenas ao seu sócio prosseguir viagem".

O coronel, que é um antigo agente dos serviços de informação americanos, diz igualmente ter recebido, no dia 21 último, da Europa, uma mensagem que afirma textualmente: "Muita atenção sobre Formosa ou Chosen (Coreia), antes de primeiro de julho".

CRISE CARDÍACA SOFRIDA POR STALIN

SALEM (Massachusetts), 30 (A. P.). — Em artigo divulgado pelo "Salem News", hoje, o coronel aposentado Roland W. Westey afirma que o generalíssimo Stalin foi atacado de coração no dia dois de junho, quando se dirigia, por avião, a Chuvash, nas proximidades da fronteira da China.

O coronel declara que esta informação procede de fontes europeias e que foi comunicado aos serviços de informação americanos.

"Sua crise cardíaca — prossegue o coronel — foi de natureza tal que se julgou prudente trazer Stalin de volta a Moscou, permitindo apenas ao seu sócio prosseguir viagem".

O coronel, que é um antigo agente dos serviços de informação americanos, diz igualmente ter recebido, no dia 21 último, da Europa, uma mensagem que afirma textualmente: "Muita atenção sobre Formosa ou Chosen (Coreia), antes de primeiro de julho".

CRISE CARDÍACA SOFRIDA POR STALIN

SALEM (Massachusetts), 30 (A. P.). — Em artigo divulgado pelo "Salem News", hoje, o coronel aposentado Roland W. Westey afirma que o generalíssimo Stalin foi atacado de coração no dia dois de junho, quando se dirigia, por avião, a Chuvash, nas proximidades da fronteira da China.

O coronel declara que esta informação procede de fontes europeias e que foi comunicado aos serviços de informação americanos.

"Sua crise cardíaca — prossegue o coronel — foi de natureza tal que se julgou prudente trazer Stalin de volta a Moscou, permitindo apenas ao seu sócio prosseguir viagem".

O coronel, que é um antigo agente dos serviços de informação americanos, diz igualmente ter recebido, no dia 21 último, da Europa, uma mensagem que afirma textualmente: "Muita atenção sobre Formosa ou Chosen (Coreia), antes de primeiro de julho".

CRISE CARDÍACA SOFRIDA POR STALIN

SALEM (Massachusetts), 30 (A. P.). — Em artigo divulgado pelo "Salem News", hoje, o coronel aposentado Roland W. Westey afirma que o generalíssimo Stalin foi atacado de coração no dia dois de junho, quando se dirigia, por avião, a Chuvash, nas proximidades da fronteira da China.

O coronel declara que esta informação procede de fontes europeias e que foi comunicado aos serviços de informação americanos.

"Sua crise cardíaca — prossegue o coronel — foi de natureza tal que se julgou prudente trazer Stalin de volta a Moscou, permitindo apenas ao seu sócio prosseguir viagem".

O coronel, que é um antigo agente dos serviços de informação americanos, diz igualmente ter recebido, no dia 21 último, da Europa, uma mensagem que afirma textualmente: "Muita atenção sobre Formosa ou Chosen (Coreia), antes de primeiro de julho".

CRISE CARDÍACA SOFRIDA POR STALIN

SALEM (Massachusetts), 30 (A. P.). — Em artigo divulgado pelo "Salem News", hoje, o coronel aposentado Roland W. Westey afirma que o generalíssimo Stalin foi atacado de coração no dia dois de junho, quando se dirigia, por avião, a Chuvash, nas proximidades da fronteira da China.

AS MODIFICAÇÕES NA LEI

(Conclusão da última página)

dante da reciprocidade que esta medida exige, no que tange à exportação de produtos nossos para outros países.

Confiados que estão estes interesses às próprias classes produtoras e ao Poder Executivo Central, sempre representados nos comitês internacionais, que periodicamente examinam o assunto, é de esperar-se que as inovações propostas possam corresponder ao objetivo almejado, proporcionando, dentro daquela reciprocidade já lembrada, condições mais favoráveis para a colocação de certos produtos brasileiros em mercados consumidores que até então ofereciam restrições através das discriminações condenadas.

O projeto ora em foco visa a alterar também alguns dispositivos da lei 149, no que se refere às "isenções" reguladas pelo decreto 26.149, de 5-1-49.

Parceira magnífica a oportunidade ora sugerida de se corrigir uma falha lamentável da legislação regulamentar e que tem sido objeto de constante preocupação das classes do comércio

Seção Comercial

AINDA HAVERÁ EXCEDENTES DE TRIGO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As perspectivas das colheitas de trigo do inverno e da primavera dos Estados Unidos estão melhorando rapidamente. Há dois meses atrás, parecia que a produção deste ano seria tão pequena que pouca coisa sobraria para exportação, no fim da estação. Essa perspectiva se modificou. As chuvas recentes melhoraram a situação, embora a colheita vá ser menor que a do ano passado. As últimas estimativas oficiais calculam as colheitas combinadas de primavera e inverno em 944 milhões de "bushels" de trigo, em comparação com 1.146 milhões de "bushels" em 1949 e 1.313 milhões em 1948. Essa é a primeira estimativa das colheitas combinadas. As estimativas anteriores sobre a colheita de inverno eram muito inferiores.

A queda da produção em comparação com o ano passado resulta de duas coisas: — mau tempo seguido de deliberada redução da área do plantio; informações procedentes de Washington revelam que a colheita de primavera será provavelmente, a menor colheita de trigo desde 1940.

A despeito desse declínio, está surgindo de novo o problema de colocação dos excedentes de trigo. Mesmo os esperados 944 milhões de "bushels" acarretarão um excesso de 280 milhões de "bushels" sobre o consumo dos Estados Unidos e ainda estão sem colocação 480 milhões de "bushels" de trigo de colheitas anteriores.

Não são brilhantes as perspectivas de se vender na Europa o grosso desse excedente. A administração de Cooperação Econômica anuncia que as colheitas de trigo europeu na primavera e inverno são "de boas a excelentes". Espera-se que a Europa produza este ano "tantos gêneros alimentícios como em 1938", apesar da população ter aumentado. Ainda é muito cedo para se apresentarem estimativas definitivas sobre a produção de trigo da Europa em 1950, mas parece que, pelo menos, a produção será igual à do ano passado, isto é, 1.465 milhões de "bushels". Alguns países esperam produzir mais que no ano passado e também se diz que a Rússia está oferecendo para vender excedentes de trigo. Tudo isso pode significar que os Estados Unidos terão de novo dificuldades sem dispor de um total de 700 milhões de "bushels" excedentes. — (APL)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente estável funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou estável mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: CR\$ 180,00, para o tipo 4, Moleto CR\$ 175,50, para o tipo 4, Duro e CR\$ 180,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado; para o Contrato "C" foi estável no primeiro pregão e firme no segundo, com 3.250 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 5.750 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e fechou com alta de 15 a 45 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com baixa de 17 e alta de 23 a 48 pontos e fechou com alta de 8 a 47 pontos, registrando 30.750 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 27.659 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.828 sacas, somando, desde 1.º de mês 743.668 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período Fech. anterior
Junho 190,00 190,00
Julho 190,00 191,00
Julho-dez 192,00 192,50
Jan-Junho 191,00 191,50
Julho-dez 191,00 191,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de tipo e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 140,00 140,00
Julho 145,00 145,00
Julho-dez 145,00 145,00
Jan-Junho 145,00 145,00
Julho-dez 145,00 145,00

CONTRATO "B" — O Mercado de Café Disponível, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 161,00 161,00
Julho 161,00 161,00
Julho-dez 161,00 161,00
Jan-Junho 161,00 161,00
Julho-dez 161,00 161,00

CONTRATO "C" — O Mercado de Café Disponível, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 191,00 191,00
Julho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00
Jan-Junho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00

CONTRATO "D" — O Mercado de Café Disponível, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 191,00 191,00
Julho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00
Jan-Junho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00

CONTRATO "E" — O Mercado de Café Disponível, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 191,00 191,00
Julho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00
Jan-Junho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00

CONTRATO "F" — O Mercado de Café Disponível, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 191,00 191,00
Julho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00
Jan-Junho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00

CONTRATO "G" — O Mercado de Café Disponível, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 191,00 191,00
Julho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00
Jan-Junho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00

CONTRATO "H" — O Mercado de Café Disponível, hoje, com as seguintes cotações:

Fech. anterior
Junho 191,00 191,00
Julho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00
Jan-Junho 191,00 191,00
Julho-dez 191,00 191,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiançadas ont' o Banco do Brasil:

COMPRADORES: — \$/ Nova York, \$/ vista CR\$ 18,38; Londres, 51,46,40; Montevideo, 6,35,99; Buenos Aires (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,34,42; Paris (franco) CR\$ 3,05,35; Amsterdã (franco) 4,82,84; Berna, 4,02,43.

VENDEDORES: — \$/ Nova York CR\$ 18,72; Londres, 52,41,60; La Paz (peso), 0,44,57; Montevideo, 6,56,00; Madrid, 1,70,96; Copenhague (coroa), 2,73,53; Stockholm (coroa), 3,63,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdã, 4,91,77; Berna, 4,35,38.

PREÇO DO ORO: — Para compradores CR\$ 20,81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Estados Unidos 18 72,70
Inglaterra 52 41,60
Suíça 52 41,60
Suécia 3 62,09
Checoslováquia 0 05 35
França 1 70 96
Holanda 4 35 38
Belgíca 3 62 09
Espanha 2 73 53
Portugal 4 91 59
Dinamarca 4 91 59
Argentina 2 73 53
Uruguai 18 72 70

Taxa média da libra do mês de maio, 52,41,60.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SANTOS

Curso oficial de câmbio fixado em 30 de junho de 1950

Países: Livro
Inglaterra 52,41,60
França 0,05,35
Portugal 0,05,35
Espanha 1,70,96
Suíça 4,35,38
Suécia 3,62,09
Estados Unidos 2,73,53
Estados Unidos 18,72,70

Uruguai 18,72,70
Argentina 2,73,53
Belgíca 0,37,78
Dinamarca 4,91,59
Holanda 4,91,59
Checoslováquia 0,37,44

"Ouro" — 1.000,1.000
— Grama 20,81,76

TÍTULOS

S. PAULO

Nos valores registrou-se movimento calmo de negócios num total correspondente a 3.407.798,00 cruzeiros com maior movimento de 520.000,00 nos títulos particulares as rendas foram de 1.149.981,00 cruzeiros.

MÉDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO — N.º 118-50:

Obrigações "Café", 6 o/0, CR\$ 525,00; Idem, "Unificadas", 6 o/0, CR\$ 525,00; Idem, "Unificadas", 7 o/0, 595,00; Idem, "Unificadas", 8 o/0, CR\$ 826,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices: 2400 Ferrovias 820,00
785 Idem 518,00
99 Idem 321,00
150 Idem 611,00
10 Idem 12a série 611,00
587 Paraná 1934 140,00
71 Populares 202,00
5 Idem 204,00
25 Idem 205,00
121 Idem 201,00
100 Ferrovias 595,00
80 Est. M. série A 189,00
13 Munic. 1929 860,00

Obrigações: 115 Est. Café 525,00
150 Est. 1921 925,00

Fed. Guerra: 10 5.000,00 5.771,00
27 500,00 370,00
23 200,00 146,00
32 100,00 73,00

Atos: 131 Cia. Paul. nom. 147,00
1000 Idem 148,00
100 Idem 163,00
1400 M. Sant. S. A. 155,00

10 SATIC, S. A. Imp. e Com. 75 o/0 750,00
870 Idem integ. 1.000,00
100 Cia. Mog. port. 55,00
4166 Ind. S. Nacional 14,00

Debentures: 9 Cia. Paul. E. Elet. 900,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 30:

Obras: Fed. Guerra:

5.000,00 3.780,00 3.770,00
1.000,00 750,00 746,00
500,00 372,00 370,00
200,00 146,00 145,00
100,00 73,00 73,00

Estaduais: Café 1921 530,00 522,00
1922 800,00 800,00
1923 800,00 800,00

Apólices: Feder. Reajustamento 800,00 775,00
Populares 203,00 200,00
Rodoviarias 610,00 590,00
Unificadas 525,00 520,00
Uniform. 828,00 825,00

Minas Gerais: Série A 185,00 189,00
Série B 155,00 153,00
Série C 135,00 135,00
R. G. S. Rod. Paraná 1934 135,00 135,00
Esp. Sto. 442,00 435,00

Para n.º 1: "Obras de Saneamento" 900,00 850,00

Municipais: "1929" 820,00 820,00
"1931" 850,00 850,00
"1933" 820,00 820,00
"1937" 820,00 820,00
"1939" 820,00 820,00
"1942" 820,00 820,00

Letras: Capital, 1913 85,00
Itaipira 900,00
Piracicaba 825,00

Bancos: Am. do Sul 215,00
B. Comercio 190,00
B. Descontos 200,00
B. P. Am. 200,00
C. de Credito 204,00
C. São Paulo 165,00

C. do Estado 298,00
C. São Paulo 291,00
Com. e Ind. 337,00
Cruz. do Sul 320,00
F. Munhoz 320,00
Franc. Bras. 200,00
Franc. Ital. 200,00
Industrial de S. Paulo Int. 202,00
Industrial de S. Paulo, C. 101,00
S. Paulo, C. 125,00
S. Paulo, C. 320,00
S. Paulo, C. 190,00
S. Paulo, C. 240,00
S. Paulo, C. 330,00
S. Paulo, C. 300,00
S. Paulo, C. 190,00
S. Paulo, C. 190,00

V. Paraíba 165,00
Casa Anglo Bras. 165,00
Ind. Bras. Lda 490,00
Ind. Bras. de Meias, ord. 490,00
Ind. Seda Mac. 490,00
M. Santista 158,00
Paulista, nom. 150,00
Paulista, nom. 150,00
Paulista, port. 104,00
Cica, ord. 920,00
A. Alaska 1.500,00

Debentures: C. E. Rio 280,00
Claro 280,00
Idem, 2a em. 130,00
Nac. Estamp. 130,00
Paul. Elétric. 800,00
Paulista Ener. 800,00

ALGODÃO DO NORTE: Cotações por 15 kg. — CIF Santos (Embarque de Setembro a dezembro)

Tipos (x) R. G. Norte Paraíba Ceará

SERIDO: Fibra 34-36 280-290,00 280,00
SERTÃO: Fibra 32-34 260-270,00 262-265,00 260,00
Fibra 30-32 260,00
MATTAS: Fibra 26-28 245,00 245,00

(x) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 28-6 — 9.387 fardos — Dia 30-6 — 8.978 fardos

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

1949 1950

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-5 1.752.217 3.148.522

De 1-6 a 27-6 655.556 537.130

Em 28-6 19.740 152.180

TOTAL 2.427.513 3.837.842

EXTERIOR

1949 1950

Quilos Quilos

De 1-1 a 31-5 39.294.631 33.599.052

De 1-6 a 27-6 18.630.236 17.302.160

Em 28-6 1.411.228 2.133.700

TOTAL 59.335.995 53.034.912

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial (Acucar — 60 kls.)

Refinado extra 330,00
Cristal 195,00
Somenes do Norte 165,00
Demerara do Norte 177,80
Mascavo 180,30

Das Usinas do Estado (Pacto vazio)

Para o acastidista: Refinado extra 206,70
Cristal 168,40

De atac para varejista: Refinado, extra 227,30
Cristal 185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAL EM 27-6-50

BOLSA DE SANTOS

"TÍTULOS"

Transações registradas em Bolsa

600 Acs. da Ca. de Saude de Santos 200 = 120.000
5 Acs. da Ca. Agric. Faz. Paulistas 100 = 500
5 Acs. da C. Agric. do R. Tibiriçá 100 = 500
1 Acs. da S.A. Com. E. Johnston 1.000 = 1.000
(Cotação oficial do dia 30)

APÓLICES

De Estado: Uniform. 820,00 827,00
Unificadas 520,00 517,00
Premiadas 202,50 210,00
Rodoviarias 610,00 600,00
Rodoviarias 600,00 600,00
M. Gerais A 198,00 188,00
M. Gerais B 151,00 151,00
M. Gerais C 153,00 153,00
S. Paulo 931 850,00
S. Paulo 933 830,00

OBRIGAÇÕES

Fed. de Guerra: De 5.600,00 3.780,00 3.700,00
De 1.000,00 754,00 750,00
De 500,00 370,00 370,00
De 200,00 146,00 146,00
De 100,00 73,00 73,00
Est. 1921 835,00 800,00
Est. Café 820,00 820,00

LETRAS

São Vicente 88,00
S. Paulo 913 75,00

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Paulista de Ter. e Col. 150,00 100,00
U. de Transp. 75,00
Intr. de Arm. 1.100,00
Paul. Ar. Ger. 100,00
Cent. Arm. G. 250,00
Seg. Ar. G. 1.200,00 1.000,00
Seg. Com. 1.180,00 1.020,00

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o Termo fechou com alta de 50 centavos a 1 cruzeiro e baixa de 80 centavos a 1,10. O movimento das vendas foi de 17.500 arrobas.

No disponível não houve modificação nos preços. Na Bolsa de Nova York, as cotações fecharam com alta de 4 a 22 pontos, caindo o disponível de 4 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

Julho 224,00 224,00
Outubro 227,80 228,50
Dezembro 230,00 231,00
Janeiro 231,00 233,00
Março 235,00 236,00
Maio 222,50 223,50

NEGÓCIOS REALIZADOS

4.500 arrobas para julho 224,00
3.000 arrobas para outubro 228,50
1.000 arrobas para outubro 228,50
1.000 arrobas para outubro 228,50
50 arrobas para outubro 228,50
5.000 arrobas para março 235,00
500 arrobas para maio 224,00

17.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

2 250,00 252,00
3 248,00 250,00
4 243,00 245,00
5 223,00 225,00
6 217,00 219,00
7 213,00 215,00
8 208,00 210,00
9 204,00 206,00
10 200,00 202,00

Mercado: Estável. Preços inalterados.

TÍTULOS ADMITIDOS A COTAÇÃO

A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sessão de 28 do corrente admitir à negociação e a cotação em seus publicos pregões, os seguintes títulos:

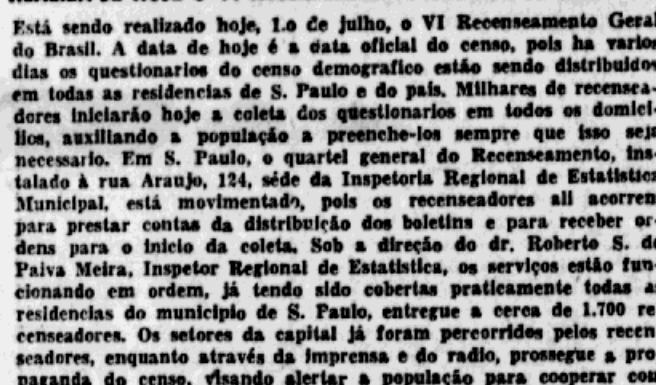
10.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de CR\$ 10.000.000,00 da Cia. Agricola e Industrial São Jorge, com sede nesta Capital, registrada sob n.º 2.909.

2.500 ações ordinárias ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de CR\$ 2.500.000,00 de Agropecuária "Valparaíso" S. A., com sede em Guaratinguetá, neste Estado, registrada sob n.º 2.910.

2.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de CR\$ 2.000.000,00 de Cia. Agricola e Industrial São Jorge, com sede nesta Capital, registrada sob n.º 2.911.

10.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de CR\$ 10.000.000,00 de Cia. Agricola e Industrial São Jorge, com sede nesta Capital, registrada sob n.º 2.912.

1.250 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de CR\$ 1.250.000,00 de Cia. Agricola e Industrial São Jorge, com sede nesta Capital, registrada sob n.º 2.913.



E é... moço... eu já estou esperando há tanto tempo
que vossemecê faça alguma coisa boa !...